

Indicadores IBGE

**Pesquisa Mensal de Emprego
Maio 2009**

Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão

Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente

Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo

Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas

Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências

Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática

Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Trabalho e Rendimento

Marcia Maria Melo Quintslr

EQUIPE TÉCNICA

Gerência da Pesquisa Mensal de Emprego

Cimar Azeredo Pereira

Análise Econômica

Cimar Azeredo Pereira

Adriana Araújo Beringuy

Luiz Fernando Ramos de Mello

Maria Cristina Moreira Safadi

Equipe de Análise

Fabiane Cirino de Oliveira Santos

Fernanda Siqueira Malta

Francisco Santos

Marcus Vinícius Moraes Fernandes

William Araújo Kratochwill

Equipe de Acompanhamento e Controle

Angela Maria Broquá Mello

Dayse dos Santos Sampaio

Lucimar de Lyra Gomes

Rosane Guimarães Itajahy

Helena de Mello Pereira

Equipe de Controle de Material de Campo

Jair dos Santos Mello

Ely de Souza

Tarcísio Aguilar Pereira

Equipe de Analistas de Sistemas

Léa da Conceição dos Santos

Eduardo Costa Rodrigues

Matheus Boscardini Neto

Patrícia Zamprogno Tavares

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agrícola*

Estatística da produção pecuária*

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da

construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

PESQUISA MENSAL DE EMPREGO

ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE MAIO DE 2009

REGIÕES METROPOLITANAS DE:

RECIFE, SALVADOR, BELO HORIZONTE,
RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO e PORTO ALEGRE.

I) INTRODUÇÃO

Rendimento cai e taxa de desocupação fica estável

Com base nos resultados apurados em maio de 2009, foi estimado em 40,7 milhões, o número de pessoas em idade ativa (pessoas com 10 anos ou mais) no conjunto das seis regiões metropolitanas investigadas pela Pesquisa Mensal de Emprego. Esta estimativa manteve-se estável frente a abril e subiu 1,2% na comparação com maio do ano passado.

A população economicamente ativa (compreendida pelas pessoas ocupadas mais as desocupadas), estimada em 23,0 milhões de pessoas, ficou estável na comparação mensal e frente a maio de 2008, cresceu 1,2%.

A taxa de atividade (proporção de pessoas economicamente ativas em relação à população em idade ativa), estimada em maio de 2009 em 56,6%, manteve-se estável nas comparações mensal e anual.

A população ocupada, estimada em 21,0 milhões de pessoas, não registrou variação estatisticamente significativa para o total das seis regiões metropolitanas investigadas, em ambos os períodos comparativos.

Quando se analisou a ocupação segundo os grupamentos de atividade, não se observou variação na comparação com abril último, no entanto, no confronto com maio do ano passado foi observada queda de 6,0% no contingente da Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água, e crescimento de 4,4% no da Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social.

Considerando o nível da ocupação (proporção de pessoas ocupadas em relação às pessoas em idade ativa), estimado em 51,6% para o agregado das seis regiões pesquisadas, os resultados não variaram, tanto na comparação mensal, quanto na anual.

O número estimado de trabalhadores com carteira de trabalho assinada no setor privado, 9,4 milhões em maio de 2009, não variou em relação a abril, mas apresentou acréscimo de 2,1% quando comparado com maio de 2008.

O contingente estimado de 2,0 milhões de desocupados, em maio de 2009, não variou na comparação com o mês abril, e no confronto com maio de 2008 cresceu 13,0%, ou seja, aproximadamente 234 mil pessoas desocupadas a mais no intervalo de um ano.

A taxa de desocupação, estimada em maio de 2009 em 8,8%, quando comparada com abril (8,9%), indicou estabilidade. No confronto com maio do ano passado (7,9%) apresentou elevação de 0,9 ponto percentual.

O rendimento médio real habitual dos trabalhadores, apurado em maio de 2009 em R\$ 1.311,70, apresentou declínio na comparação mensal (1,1%). Frente a maio de 2008, o poder de compra do rendimento médio de trabalho dos ocupados teve alta de 3,0%.

Rendimento por posição na ocupação na análise mensal:

Foi verificado ganho:

- Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado 5,5%.

Foi verificado declínio:

- Militares ou funcionários públicos estatutários, 2,8%.

Foi verificada estabilidade:

- Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado; e
- Trabalhadores por conta própria.

Rendimento por posição na ocupação na análise anual:

Foi verificado ganho:

- Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado 3,4%;
- Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado 8,5%;
- Militares ou funcionários públicos estatutários, 3,8%; e
- Trabalhadores por conta própria, 0,7%.

Rendimento por grupamentos de atividade na análise mensal:

Foi verificado ganho:

- Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água, 3,7%;
- Construção, 7,2%; e
- Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis, 1,1%.

Foi verificado declínio:

- Serviços prestados a empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira, 6,2%;
- Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social, 4,2%;
- Serviços Domésticos, 0,5%; e
- Outros serviços, 1,7%.

Rendimento por grupamentos de atividade na análise anual:

Foi verificado ganho:

- Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água, 3,9%;
- Construção, 2,0%;
- Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis, 3,0%;
- Serviços prestados a empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira, 1,3%;
- Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social, 4,2%;
- Serviços Domésticos, 4,7%; e
- Outros serviços, 1,4%.

Massa de Rendimento na análise mensal:

Foi verificado declínio:

- Real efetivo dos ocupados¹, 0,5%; e
- Real habitual dos ocupados, 0,7%.

Foi verificada estabilidade:

- Real efetivo dos assalariados (incluindo todos os empregados e trabalhadores domésticos).

Massa de Rendimento na análise anual:

Foi verificado ganho:

- Real efetivo dos ocupados, 2,9%;
- Real efetivo dos assalariados (incluindo todos os empregados e trabalhadores domésticos), 5,2%; e
- Real habitual dos ocupados, 3,4%.

Rendimento domiciliar *per capita* na análise mensal:

Foi verificado declínio:

- Real habitual dos ocupados, 1,2%.

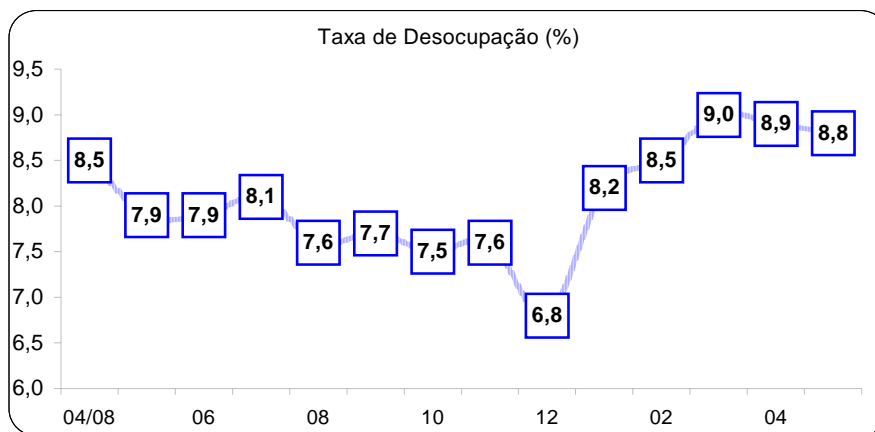
Rendimento domiciliar *per capita* na análise anual:

Foi verificado ganho:

- Real habitual dos ocupados, 3,4%.

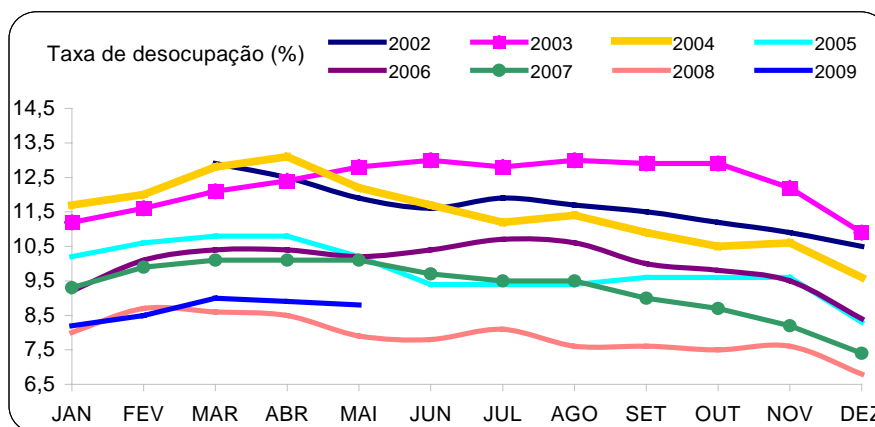
¹ O rendimento efetivo é o rendimento do mês anterior ao que está sendo realizada a coleta.

O gráfico a seguir mostra a evolução da Taxa de desocupação de ABRIL DE 2008 a MAIO DE 2009, no total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



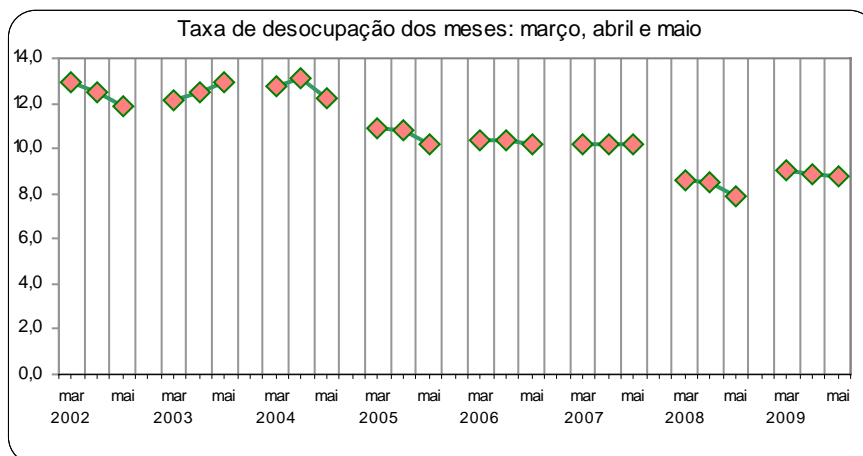
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução da Taxa de desocupação de MARÇO de 2002 a MAIO de 2009, no total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução da Taxa de desocupação dos meses de MARÇO, ABRIL e MAIO de 2002 a 2009, no total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

II) PESSOAS EM IDADE ATIVA (PIA)

(pessoas com 10 anos ou mais de idade)

Foi estimado, com base na **Pesquisa Mensal de Emprego** do mês de **maio de 2009**, um contingente de aproximadamente **40,7 milhões** de pessoas em idade ativa no conjunto das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa. Esta estimativa apresentou-se estável em relação a **abril último**. Na comparação com **abril de 2008** foi verificado aumento de **1,2%**, ou seja, um acréscimo de **500 mil pessoas** em idade ativa em um ano.

Na análise por sexo, constatou-se que as mulheres representavam, em **maio de 2009**, a maioria da população em idade ativa (**53,6%**), enquanto os homens **46,4%**. A população em idade ativa estava distribuída, segundo a faixa etária, da seguinte forma: **9,1%** de 10 a 14 anos, **5,4%** de 15 a 17 anos, **13,5%** de 18 a 24 anos, **43,9%** de 25 a 49 anos e a população de 50 anos ou mais representava **28,1%**. O grupo de jovens de 16 a 24 anos representava, em **maio de 2009**, **17,0%** da PIA.

Indicadores de distribuição da População em idade ativa - PIA, por região metropolitana, segundo algumas características em maio de 2009.

População em Idade Ativa (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	46,4	45,2	45,1	46,6	45,9	47,1	46,7
Feminino	53,6	54,8	54,9	53,4	54,1	52,9	53,3
Faixa etária:							
10 a 14 anos	9,1	8,9	9,0	9,4	8,9	9,1	9,7
15 a 17 anos	5,4	5,5	5,6	5,7	5,1	5,5	5,4
16 a 24 anos	17,0	18,4	18,7	18,1	15,2	17,4	16,8
18 a 24 anos	13,5	14,5	15,0	14,5	11,9	13,8	13,2
25 a 49 anos	43,9	44,7	46,8	44,0	41,6	44,7	43,5
50 anos ou mais	28,1	26,4	23,6	26,4	32,5	26,9	28,2
Anos de estudo:							
Sem instrução e menos de 1 ano	3,5	5,2	4,6	3,8	3,1	3,2	2,8
1 a 3 anos	7,2	7,9	8,4	7,1	7,7	6,4	8,3
4 a 7 anos	27,9	28,1	24,2	30,3	26,9	27,9	31,3
8 a 10 anos	18,3	18,3	17,9	17,7	18,7	18,0	19,4
11 anos ou mais	43,0	39,8	44,8	41,0	43,5	44,5	38,1

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

III) PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS (PEA)

(pessoas ocupadas e pessoas desocupadas procurando por trabalho)

O contingente de pessoas na força de trabalho, estimado em **23,0 milhões** para o agregado das seis regiões metropolitanas, em **maio de 2009**, apresentou estabilidade na comparação mensal e alta de **1,2%** na comparação anual.

Em nível regional, na comparação com **abril**, a força de trabalho registrou estabilidade em todas as regiões. Frente a **maio de 2008**, foi verificada elevação nas

Regiões Metropolitanas de Recife (7,9%) e Salvador (3,6%) e foi registrada queda em Porto Alegre (2,8%).

Na análise por sexo, constatou-se que os homens continuavam a representar, em maio de 2009, a maioria da população economicamente ativa (54,3%).

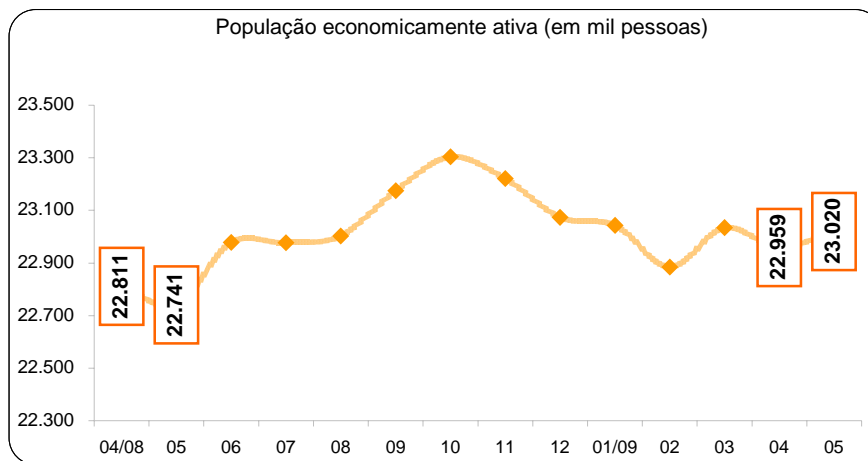
A população economicamente ativa, segundo a faixa etária, estava distribuída da seguinte forma: 2,0%, de 10 a 17 anos; 16,7%, de 18 a 24 anos; 62,0%, de 25 a 49 anos e 19,3%, de 50 anos ou mais. O grupo de jovens de 16 a 24 anos representava, em maio de 2009, 18,2% da PEA. Dentre os economicamente ativos, 46,1% eram os principais responsáveis pela família.

Indicadores de distribuição da População economicamente ativa - PEA, por região metropolitana, segundo algumas características em maio de 2009.

População economicamente ativa (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	54,3	55,3	52,5	53,3	55,0	54,3	54,4
Feminino	45,7	44,7	47,5	46,7	45,0	45,7	45,6
Condição na família:							
Principal responsável	46,1	44,1	44,4	43,5	49,8	44,9	48,9
Outros membros	53,9	55,9	55,6	56,5	50,2	55,1	51,1
Faixa etária:							
10 a 14 anos	0,2	0,1	0,3	0,3	0,2	0,2	0,2
15 a 17 anos	1,8	0,8	1,5	2,3	1,1	2,3	2,3
18 a 24 anos	16,7	16,4	16,5	18,3	13,6	18,0	16,7
25 a 49 anos	62,0	65,1	65,0	60,6	61,7	61,3	62,5
50 anos ou mais	19,3	17,6	16,6	18,5	23,4	18,3	18,3
Anos de estudo:							
Sem instrução e menos de 1 ano	1,6	2,2	2,4	1,5	1,5	1,5	1,1
1 a 3 anos	3,9	3,8	4,7	3,7	4,3	3,6	3,8
4 a 7 anos	19,0	19,5	17,4	22,4	18,0	18,3	22,0
8 a 10 anos	17,8	17,6	17,1	18,3	18,3	17,1	20,6
11 anos ou mais	57,6	56,3	58,2	54,1	57,7	59,5	52,3

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

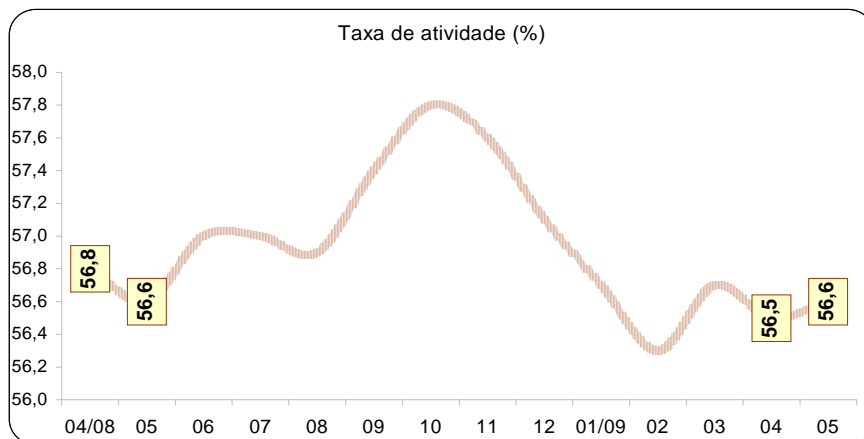
O gráfico a seguir mostra a evolução, de ABRIL de 2008 a MAIO de 2009, da População economicamente ativa, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A taxa de atividade (*proporção de pessoas economicamente ativas em relação ao número de pessoas de 10 anos ou mais de idade*), estimada em **maio de 2009** em **56,6%** para o total das seis regiões, apresentou-se estável em ambos os períodos comparativos. Regionalmente, o comportamento foi de estabilidade na comparação mensal. Na comparação anual, a Região Metropolitana de Recife apresentou alta de **2,7** pontos percentuais e Porto Alegre, apresentou queda de **2,4** pontos percentuais.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de ABRIL de 2008 a MAIO de 2009, da Taxa de atividade, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

IV) PESSOAS OCUPADAS (PO)

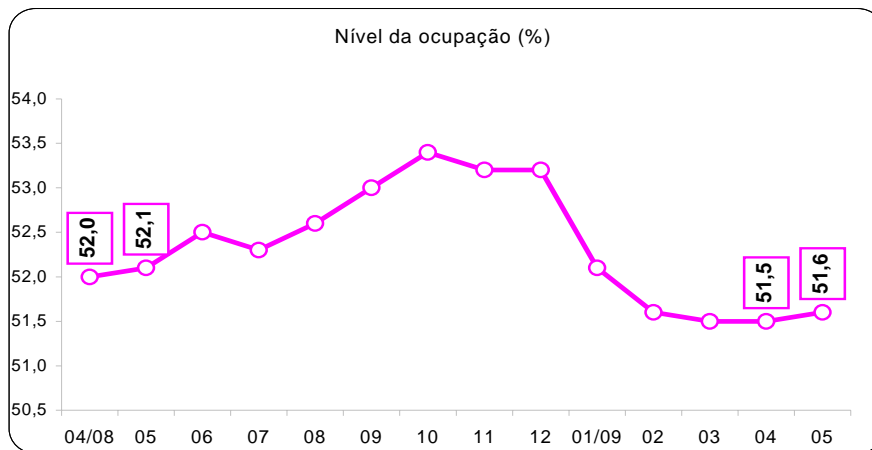
O contingente de ocupados, estimado em **21,0 milhões** em **maio de 2009** no agregado das seis Regiões Metropolitanas, não apresentou variação em comparação com o mês de **abril**. Em relação a **maio de 2008**, o quadro foi idêntico.

Regionalmente, o comportamento foi de alta na Região Metropolitana de Belo Horizonte (**1,5%**), na **comparação mensal**. Em relação a **maio de 2008** o quadro de alta em Recife (**5,8%**) e de declínio em Porto Alegre (**2,7%**).

Considerando o nível da ocupação² (**51,6%**), no total das seis regiões, os dados indicaram **estabilidade** nas comparações mensal e anual. Regionalmente, este indicador não apresentou alteração em relação a abril último. Na comparação com **maio de 2008** houve variação positiva em Recife (**1,7%**) e negativa em Porto Alegre (**-2,3%**).

² Proporção de pessoas ocupadas em relação à população em idade ativa.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de ABRIL de 2008 a MAIO de 2009, do Nível da ocupação, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Evolução do nível da ocupação, por região metropolitana, desde março de 2002.

(Continua na página seguinte)

Nível da ocupação							
Mês/Ano	TOTAL	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
mar/02	47,9	43,1	45,6	47,0	48,0	49,2	48,6
abr/02	48,0	42,6	46,4	47,1	48,6	49,0	49,5
mai/02	48,2	42,3	46,4	47,3	48,8	49,1	50,0
jun/02	48,4	41,6	46,4	48,1	48,8	49,3	50,9
jul/02	48,6	41,9	46,9	49,0	48,8	49,3	51,7
ago/02	49,2	41,5	48,5	49,4	49,7	49,9	52,2
set/02	49,4	42,7	49,1	50,0	49,1	50,4	51,6
out/02	49,7	42,7	49,2	50,8	49,4	50,4	52,7
nov/02	50,0	42,9	49,0	50,5	49,6	51,0	53,0
dez/02	49,5	43,1	49,1	49,5	48,7	50,8	52,0
jan/03	49,9	44,5	48,4	49,7	49,8	50,9	51,3
fev/03	49,7	44,9	48,0	49,3	49,2	51,0	51,2
mar/03	49,7	44,3	47,5	49,2	49,5	51,1	51,1
abr/03	49,7	43,7	48,1	50,4	49,4	50,7	51,3
mai/03	49,7	43,8	47,8	50,3	49,8	50,7	51,3
jun/03	49,9	43,4	47,5	50,1	50,0	51,1	51,3
jul/03	49,7	44,0	47,3	49,2	49,8	51,1	50,6
ago/03	50,0	44,6	47,9	50,3	50,1	51,1	51,4
set/03	50,6	44,7	47,7	51,2	49,9	52,4	51,4
out/03	50,2	44,1	47,9	50,7	49,9	51,7	51,5
nov/03	50,8	44,0	48,8	51,3	50,1	52,4	52,2
dez/03	50,6	44,6	49,0	50,9	49,1	52,7	52,0
jan/04	49,6	43,1	48,0	49,5	48,6	51,5	51,2
fev/04	49,6	43,0	47,6	50,0	49,5	51,2	50,1
mar/04	49,8	43,2	47,1	50,3	49,9	51,3	50,5
abr/04	50,0	43,8	46,9	50,8	50,0	51,4	50,9
mai/04	50,3	43,5	47,5	50,7	49,9	52,2	51,1
jun/04	50,4	43,0	47,6	51,2	50,1	52,1	51,3
jul/04	50,8	43,2	48,0	51,5	50,5	52,6	51,2
ago/04	51,0	43,0	49,1	52,3	50,9	52,6	51,1
set/04	51,4	44,0	49,9	52,3	51,2	53,0	51,9
out/04	51,4	44,2	50,3	52,0	50,3	53,3	52,4
nov/04	51,4	43,8	50,2	52,0	50,0	53,6	52,1
dez/04	51,3	44,1	49,8	51,4	49,8	53,5	52,8
jan/05	50,4	43,0	49,4	49,9	49,7	52,4	51,5
fev/05	50,3	42,2	48,8	49,9	49,8	52,4	50,9
mar/05	50,6	42,6	48,7	50,1	49,7	53,2	50,7
abr/05	50,5	42,5	48,2	50,6	49,2	53,0	51,4
mai/05	51,2	43,4	49,0	52,1	49,5	53,6	52,7
jun/05	51,1	43,5	49,2	52,1	49,8	53,3	52,5
jul/05	51,0	43,1	49,5	51,3	49,5	53,4	52,4
ago/05	51,2	43,1	50,0	51,3	49,8	53,5	52,5
set/05	51,5	43,2	50,2	52,5	50,4	53,5	52,4
out/05	51,4	43,8	49,9	52,2	49,9	53,5	52,6
nov/05	51,3	43,2	49,9	52,3	50,2	53,3	53,1
dez/05	51,5	43,4	50,0	52,6	50,2	53,4	53,0
jan/06	50,8	42,6	49,9	51,4	49,9	52,8	51,7
fev/06	50,6	42,4	49,7	51,2	49,7	52,7	51,2
mar/06	50,6	42,2	49,4	51,7	49,5	52,6	51,8
abr/06	50,4	43,2	48,4	51,7	49,3	52,3	51,3
mai/06	50,5	43,7	48,5	53,2	49,1	52,1	52,0
jun/06	50,9	43,8	49,2	53,6	49,1	52,6	52,7
jul/06	51,1	43,5	49,3	53,8	49,7	52,8	52,0
ago/06	51,5	43,1	49,7	54,4	50,4	53,1	52,7
set/06	52,0	45,1	49,9	54,8	50,8	53,7	52,9
out/06	51,8	44,9	49,9	54,3	50,6	53,6	52,1
nov/06	51,9	45,6	51,1	54,1	50,0	53,8	52,2
dez/06	51,8	45,0	51,5	54,1	50,2	53,7	51,9

(continuação da página anterior)

Nível da ocupação							
Mês/Ano	TOTAL	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
jan/07	51,2	43,9	51,2	53,1	49,9	53,0	50,6
fev/07	50,8	43,1	50,7	52,9	49,5	52,7	50,6
mar/07	51,1	42,9	50,6	53,4	49,6	53,0	51,6
abr/07	50,8	42,7	50,1	53,8	48,8	52,8	52,2
mai/07	50,8	42,8	50,8	53,4	48,9	52,6	52,0
jun/07	51,3	42,7	50,8	53,8	49,1	53,6	52,3
jul/07	51,4	43,2	50,9	54,8	49,4	53,3	52,3
ago/07	51,9	43,1	51,0	55,0	50,0	54,0	52,8
set/07	52,3	43,1	50,9	55,0	50,6	54,5	53,2
out/07	52,4	43,0	50,4	54,9	50,7	54,8	53,2
nov/07	52,6	43,4	51,5	55,6	50,3	54,9	54,0
dez/07	52,3	43,5	51,4	55,4	49,9	54,7	53,6
jan/08	51,9	43,1	51,0	54,4	49,8	54,1	53,4
fev/08	51,6	42,0	50,4	54,5	49,6	53,8	53,1
mar/08	51,8	42,2	49,7	54,3	50,1	54,2	53,2
abr/08	52,0	41,7	50,2	55,4	50,1	54,3	53,3
mai/08	52,1	41,2	49,8	54,7	50,0	54,9	54,4
jun/08	52,5	42,6	49,7	55,0	50,2	55,6	54,0
jul/08	52,3	43,3	49,5	55,3	50,0	54,9	54,2
ago/08	52,6	42,9	50,1	55,9	50,3	55,2	54,2
set/08	53,0	43,9	50,5	55,8	50,7	55,7	54,4
out/08	53,4	43,7	50,6	56,3	51,1	56,4	54,5
nov/08	53,2	43,0	50,7	56,3	50,8	56,0	55,0
dez/08	53,2	45,1	50,7	55,4	50,9	55,7	55,0
jan/09	52,1	43,8	50,4	54,1	50,2	54,4	53,3
fev/09	51,6	42,9	49,9	53,6	49,7	54,1	51,8
mar/09	51,5	42,9	50,1	53,9	49,4	54,0	52,4
abr/09	51,5	42,0	49,4	53,9	49,4	54,2	52,4
mai/09	51,6	42,9	49,3	54,4	49,5	54,2	52,1

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A pesquisa mostrou que os homens representavam, em **maio de 2009**, **55,2%** da população ocupada, enquanto as mulheres, **44,8%**. A população de **25 a 49 anos** representava **63,1%** do total de ocupados. A pesquisa revelou também que o percentual de pessoas ocupadas com **11 anos ou mais de estudo** era de **57,7%**.

O tamanho do empreendimento foi outra característica observada pela pesquisa, que estimou em **60,0%** a proporção de pessoas trabalhando em empreendimentos com **11 ou mais pessoas**. Nos empreendimentos com **6 a 10 pessoas ocupadas**, essa proporção era de **5,5%**, enquanto para aqueles empreendimentos com no **máximo cinco pessoas ocupadas**, a proporção era de **34,5%**.

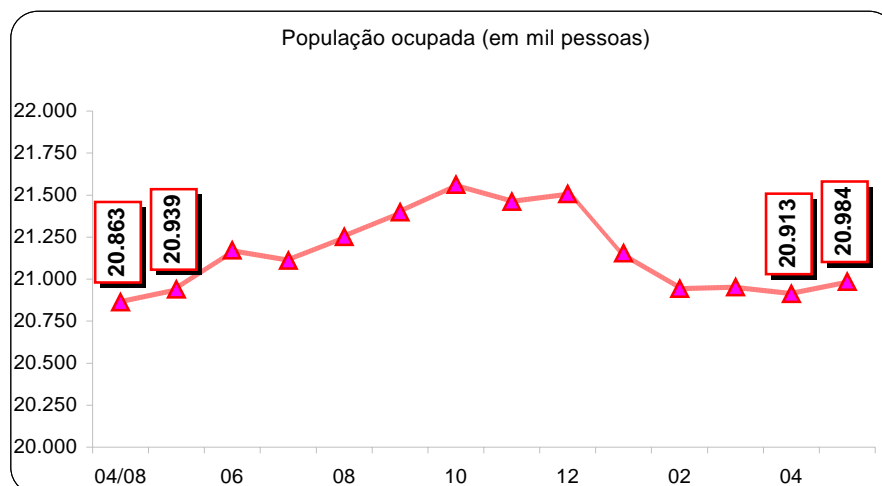
Segundo a **Pesquisa Mensal de Emprego**, **52,0%** da população ocupada cumpria, em **maio de 2009**, uma jornada de trabalho de **40 a 44 horas semanais** e cerca de **30,5%** acima de **45 horas semanais**. Em média, segundo os resultados da pesquisa, **67,9%** dos trabalhadores nas seis regiões pesquisadas tinham aquele trabalho há pelo menos **2 anos**; **12,0%** há entre **1 ano a menos de 2 anos**; **18,3%** há entre **um mês e um ano** e apenas **1,8%** estavam naquele trabalho há **menos de 1 mês**.

Indicadores de distribuição da População ocupada - PO, por região metropolitana, segundo algumas características em maio de 2009.

População ocupada (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	55,2	56,4	54,1	54,1	55,9	55,2	55,1
Feminino	44,8	43,6	45,9	45,9	44,1	44,8	44,9
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	0,2	0,1	0,3	0,3	0,2	0,2	0,2
15 a 17 anos	1,4	0,5	0,9	1,9	0,9	1,7	1,9
18 a 24 anos	14,8	13,9	14,0	16,9	12,0	16,0	15,4
25 a 49 anos	63,1	66,4	66,7	61,5	62,4	62,6	63,3
50 anos ou mais	20,5	19,1	18,0	19,4	24,4	19,6	19,2
Anos de Estudo:							
Sem instrução e menos de 1 ano	1,6	2,3	2,5	1,5	1,6	1,5	1,1
1 a 3 anos	4,0	4,0	4,8	3,7	4,4	3,7	4,0
4 a 7 anos	19,3	19,9	17,6	22,6	18,3	18,6	21,8
8 a 10 anos	17,3	17,0	16,6	17,9	18,2	16,2	20,2
11 anos ou mais	57,7	56,3	58,4	54,1	57,4	59,9	52,8
Tamanho do Empreendimento:							
1 a 5 pessoas	34,5	42,5	39,5	33,8	40,0	29,8	34,8
6 a 10 pessoas	5,5	5,6	5,1	6,5	4,8	5,4	6,9
11 ou mais pessoas	60,0	51,9	55,3	59,7	55,1	64,8	58,3
Tempo de Permanência no Trabalho:							
Até 30 dias	1,8	2,0	2,0	3,0	1,0	1,9	2,2
31 dias a menos de 1 ano	18,3	16,8	20,1	22,2	15,3	18,6	19,3
1 ano a menos de 2 anos	12,0	11,4	10,0	12,2	11,6	12,7	11,2
2 anos ou mais	67,9	69,9	67,9	62,6	72,1	66,8	67,2
Horas Habitualmente Trabalhadas por Semana:							
Até 39 horas	17,6	20,5	23,4	20,1	17,4	15,7	16,3
40 a 44 horas	52,0	48,0	47,7	55,5	48,3	52,8	61,0
45 horas e mais	30,5	31,5	28,9	24,3	34,2	31,6	22,7

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de ABRIL de 2008 a MAIO de 2009 da População ocupada para o total das Seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Análise dos resultados com relação aos principais grupamentos de atividade.

- **Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água, 16,2% da população ocupada.** O contingente de ocupados deste grupamento de atividade não apresentou variação na comparação com abril. No confronto com maio do ano passado recuou **6,0%**.

No enfoque regional, houve movimentação de queda nesse contingente de trabalhadores na comparação mensal na Região Metropolitana de Porto Alegre, 5,3%. No confronto com maio de 2008, o quadro foi de queda em Belo Horizonte, 8,7%, São Paulo, 6,9% e Porto Alegre, 12,3%.

- **Construção, 7,3% da população ocupada.** No total das seis regiões, o contingente de ocupados deste grupamento apresentou **estabilidade** em ambos os períodos de comparação.

No âmbito regional, não foi registrada variação em relação a abril último. No confronto com maio de 2008, ocorreu alta em Salvador (12,9%).

- **Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis, 19,4% da população ocupada.** No Total das seis regiões este contingente apresentou **estabilidade** em ambas as comparações.

No âmbito regional, não foi registrada alteração em relação a abril último. No confronto com maio de 2008, o quadro foi idêntico.

- **Serviços prestados a empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira, 15,5% da população ocupada.** O contingente de ocupados deste grupamento, para o total das seis regiões, não variou em ambos os períodos analisados.

No enfoque regional, não foi observada movimentação neste contingente de trabalhadores, em ambos os períodos analisados.

- **Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social, 16,3% da população ocupada.** No total das seis regiões, na comparação com abril ficou estável e cresceu **4,4%** no confronto com maio de 2008.

No enfoque regional, não foi observada movimentação neste contingente de trabalhadores na comparação mensal. Na comparação anual houve alta de 9,4% em São Paulo.

- **Serviços domésticos, 7,8% da população ocupada.** O contingente de ocupados deste grupamento de atividade, no total das seis regiões, mostrou **estabilidade** em **ambos os períodos** analisados.

No enfoque regional, não houve movimentação neste contingente, em ambos os períodos de comparação.

- **Outros serviços, (alojamento e alimentação, transporte, armazenagem e comunicações, limpeza urbana, atividades associativas, recreativas, culturais e desportivas, serviços pessoais), 17,0% da população ocupada.** O contingente de ocupados deste grupamento apresentou **estabilidade** tanto na **comparação mensal** quanto na **anual**.

*No enfoque regional, não houve movimentação nesse contingente de trabalhadores na comparação com o mês de **abril**. No confronto com **maio de 2008** houve alteração positiva de **10,4%** em Recife.*

Indicadores de distribuição da população ocupada, por região metropolitana, segundo os grupamentos de atividade, para os meses de maio no período 2003 a 2009.

Distribuição da população ocupada por grupamentos de atividade (%)								
Grupamentos de atividade	Mês/ano	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	mai/03	18,0	11,8	10,7	17,6	13,2	22,3	23,7
	mai/04	17,7	13,0	10,5	18,3	12,1	21,6	23,9
	mai/05	17,6	12,0	11,1	17,1	12,1	21,6	24,0
	mai/06	17,4	11,7	10,8	17,4	11,9	21,5	23,0
	mai/07	17,1	11,3	10,8	17,3	11,9	21,1	22,2
	mai/08	17,3	10,4	10,7	17,2	11,8	21,6	22,2
	mai/09	16,2	10,5	10,2	15,5	11,8	20,2	20,0
Construção	mai/03	7,6	5,6	8,7	8,4	8,0	7,3	7,5
	mai/04	7,1	5,9	8,2	7,9	7,5	6,8	6,6
	mai/05	7,3	6,4	8,1	7,9	7,9	6,8	6,5
	mai/06	7,3	5,0	8,8	8,0	8,0	7,0	6,7
	mai/07	7,1	5,2	8,0	8,7	7,3	6,9	6,7
	mai/08	7,3	6,1	8,3	8,4	7,1	7,3	7,1
	mai/09	7,3	6,0	9,1	8,9	7,5	6,7	7,3
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	mai/03	20,2	27,3	20,7	19,0	19,7	19,5	20,0
	mai/04	20,0	26,1	22,0	18,3	19,7	19,4	19,8
	mai/05	19,8	25,9	21,2	19,4	19,2	19,3	18,9
	mai/06	19,5	26,3	19,4	18,8	18,9	19,0	19,1
	mai/07	19,3	26,3	21,3	17,4	19,0	18,4	19,5
	mai/08	19,3	26,7	20,4	18,6	18,6	18,6	19,1
	mai/09	19,4	26,1	19,5	19,1	18,2	19,0	19,7
Serviços prestados a empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	mai/03	13,5	11,0	13,0	12,5	14,6	14,1	11,2
	mai/04	13,7	12,2	13,5	12,2	14,6	14,3	11,6
	mai/05	13,4	10,8	12,2	12,3	13,9	14,3	12,0
	mai/06	14,2	12,0	13,2	12,7	15,4	14,8	12,1
	mai/07	15,1	12,6	13,7	13,2	16,8	15,7	13,1
	mai/08	15,3	13,4	14,3	13,6	17,0	15,7	13,5
	mai/09	15,5	13,1	14,6	14,2	15,8	16,5	13,6
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	mai/03	15,5	18,5	17,9	15,8	17,2	13,5	15,8
	mai/04	15,9	18,2	18,2	16,3	17,3	14,3	15,9
	mai/05	16,1	19,5	18,2	16,5	18,6	13,6	15,9
	mai/06	15,9	20,0	18,6	16,8	17,6	13,4	16,7
	mai/07	15,5	20,0	17,1	16,7	17,9	12,6	16,4
	mai/08	15,7	18,7	18,6	16,7	18,8	12,5	16,8
	mai/09	16,3	19,1	19,2	17,0	18,8	13,7	16,9
Serviços domésticos	mai/03	7,6	7,5	9,9	9,8	7,2	7,1	7,0
	mai/04	7,9	7,7	8,7	9,9	8,0	7,2	7,6
	mai/05	8,4	8,3	10,2	10,1	8,5	7,9	7,1
	mai/06	8,2	6,7	10,1	9,2	8,9	7,7	6,7
	mai/07	8,5	8,2	10,8	9,1	8,3	8,4	7,0
	mai/08	8,0	8,4	9,2	8,8	8,3	7,6	6,7
	mai/09	7,8	8,2	9,1	8,4	8,6	7,1	6,8
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	mai/03	16,8	17,3	18,3	15,7	19,7	15,5	13,9
	mai/04	16,9	15,7	18,1	16,1	20,1	15,8	13,7
	mai/05	16,8	16,1	18,2	15,9	19,4	15,9	14,6
	mai/06	16,9	17,1	18,5	16,3	18,8	16,1	14,8
	mai/07	16,7	15,8	17,5	16,7	18,4	16,2	14,2
	mai/08	16,6	15,5	17,5	16,0	18,3	16,3	13,9
	mai/09	17,0	16,1	17,6	16,2	19,1	16,4	15,0

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Análise da forma de inserção do trabalhador no mercado de trabalho.

- **Empregados COM carteira de trabalho assinada no setor privado** (*exclusive trabalhadores domésticos, militares, funcionários públicos estatutários e outros*), **44,9% da população ocupada**. O contingente de trabalhadores nesta forma de inserção no mercado de trabalho apresentou **estabilidade** na comparação mensal e alta de **2,1%** em relação a **maio de 2008**.

Na análise regional, com vistas à comparação mensal, o quadro foi de estabilidade. Em relação a maio de 2008, ocorreram elevações em Recife (8,4%) e em Salvador (8,0%).

- **Empregados SEM carteira de trabalho assinada no setor privado** (*exclusive trabalhadores domésticos, militares, funcionários públicos estatutários e outros*), **12,6% da população ocupada**. O contingente de trabalhadores nesta forma de inserção apresentou **estabilidade** nas comparações mensal e anual.

No contorno regional, o quadro foi de estabilidade em relação a abril último. Na comparação anual houve declínio na Região Metropolitana de Porto Alegre (13,4%).

- **Militares ou funcionários públicos estatutários**, **7,5% da população ocupada**. Esse contingente de trabalhadores apresentou **estabilidade** no total das seis Regiões Metropolitanas, em ambos os períodos analisados.

No contorno regional, o quadro foi de estabilidade em ambos os períodos comparativos.

- **Trabalhadores por conta própria**, **18,6% da população ocupada**. Em ambos os períodos de comparação, esse contingente de trabalhadores apresentou-se **estável**.

Na esfera regional, houve estabilidade nesta estimativa na comparação mensal e em relação a maio de 2008, foi observada alta em Recife, 14,9%.

Indicadores de distribuição da população ocupada, por região metropolitana, segundo a posição na ocupação, para os meses de maio, no período 2003 a 2009.

Distribuição da população ocupada por posição na ocupação (%)								
Posição na ocupação	Mês/ano	Total 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado	mai/03	39,6	31,6	35,4	39,8	36,9	42,9	41,8
	mai/04	39,6	31,6	35,4	39,8	36,9	42,9	41,8
	mai/05	40,5	35,0	35,7	41,8	37,0	43,1	44,3
	mai/06	41,7	33,8	36,5	42,5	38,0	45,4	43,8
	mai/07	42,2	36,9	35,4	42,7	39,4	45,3	44,4
	mai/08	44,1	38,4	38,5	44,5	40,6	47,6	45,3
	mai/09	44,9	39,3	40,5	45,0	40,5	48,7	46,9
Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado	mai/03	15,6	16,1	14,0	13,2	14,6	17,5	13,2
	mai/04	15,6	16,1	14,0	13,2	14,6	17,5	13,2
	mai/05	15,6	14,2	13,4	12,3	14,0	18,5	13,7
	mai/06	14,5	16,1	13,6	11,6	12,7	16,5	12,8
	mai/07	13,9	14,9	13,2	12,2	11,7	15,9	12,5
	mai/08	13,2	12,0	13,2	12,3	11,1	14,8	12,7
	mai/09	12,6	10,9	11,6	11,9	10,2	14,9	11,3
Militares e Funcionários Públicos	mai/03	7,4	8,4	7,5	7,4	8,6	6,3	7,7
	mai/04	7,1	8,0	7,5	7,0	9,0	5,7	7,9
	mai/05	7,3	9,8	8,2	7,4	9,4	5,5	7,7
	mai/06	7,3	9,8	7,5	7,9	8,5	6,0	7,7
	mai/07	7,4	11,2	6,9	7,7	9,1	5,8	7,9
	mai/08	7,5	11,0	7,6	8,4	9,6	5,7	7,4
	mai/09	7,5	11,0	7,4	8,8	9,4	5,4	7,8
Trabalhadores por conta própria	mai/03	19,7	23,4	22,7	19,8	22,7	16,8	18,8
	mai/04	19,9	23,4	23,6	18,6	22,7	17,4	19,3
	mai/05	19,1	22,3	23,6	18,3	22,9	16,1	17,1
	mai/06	19,1	22,2	22,3	18,2	23,1	15,9	18,9
	mai/07	19,4	20,3	23,5	18,1	23,2	16,9	18,4
	mai/08	18,7	22,0	21,9	16,6	22,2	16,5	17,6
	mai/09	18,6	23,9	21,7	16,6	22,6	15,6	17,5
Empregadores	mai/03	5,7	5,0	4,5	5,1	6,3	5,7	6,0
	mai/04	5,4	4,3	4,5	5,1	5,7	5,7	5,2
	mai/05	5,2	4,3	4,1	5,3	5,0	5,5	5,4
	mai/06	5,1	4,5	4,2	5,4	4,9	5,5	4,7
	mai/07	4,6	4,0	4,4	4,7	4,6	4,8	4,6
	mai/08	4,6	4,1	3,7	5,0	4,6	4,7	4,8
	mai/09	4,6	3,2	4,0	5,0	4,6	4,7	4,7

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

V) PESSOAS DESOCUPADAS (PD)

(Foram classificadas como desocupadas as pessoas que não estavam trabalhando, estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência e tomaram alguma providência efetiva para conseguir trabalho nos trinta dias anteriores à semana em que responderam à pesquisa).

A Pesquisa Mensal de Emprego assinalou, na comparação com **abril de 2009**, estabilidade no contingente de desocupados no total das seis regiões pesquisadas. Em relação a **maio de 2008**, esta estimativa apresentou alta de **13,0%**.

No âmbito regional, não foi observada variação nesta estimativa em relação ao mês anterior. Na comparação com **maio de 2008**, foram observados aumentos nas seguintes regiões: Recife (**29,9%**) e São Paulo (**20,5%**).

Alguns destaques acerca do perfil dos desocupados em maio 2009.

Destaca-se que entre os desocupados, segundo os conceitos da pesquisa, de acordo com o sexo, **55,5%** eram mulheres. Temos, ainda, que em relação à faixa etária: **6,5%** tinham até 17 anos, **35,6%** tinham de 18 a 24 anos, **50,7%** de 25 a 49 anos e **7,1%**, 50 anos ou mais.

Dentre os desocupados, **16,3%** estavam em busca do primeiro trabalho e **25,7%** eram os principais responsáveis na família. Com relação ao tempo de procura: **22,7%** estavam em busca de trabalho por um período não superior a 30 dias; **55,2%**, por um período de 31 dias a 6 meses; **7,3%**, por um período de 7 a 11 meses; e **14,9%**, por um período de pelo menos 1 ano.

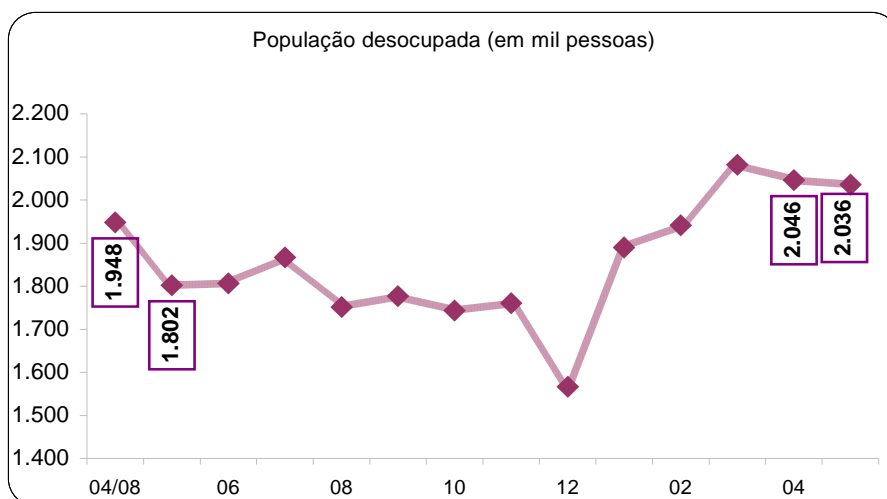
Em maio de 2007, **56,0%** dos desocupados tinham pelo menos o ensino médio concluído, em maio de 2008, **52,8%** e, na última pesquisa, atingiu **56,0%**.

Indicadores de distribuição da população desocupada - PD, por região metropolitana, segundo algumas características, em maio de 2009.

População desocupada (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	44,5	45,3	40,8	42,4	41,4	46,8	43,6
Feminino	55,5	54,7	59,2	57,6	58,6	53,2	56,4
Faixa etária:							
10 a 14 anos	0,4	0,0	0,4	0,8	0,1	0,6	0,5
15 a 17 anos	6,1	3,5	5,6	7,8	3,0	7,3	7,2
18 a 24 anos	35,6	38,2	35,1	37,1	35,2	35,2	36,6
25 a 49 anos	50,7	53,7	52,5	47,8	51,7	49,9	50,6
50 anos ou mais	7,1	4,6	6,5	6,5	9,9	7,0	5,1
Anos de estudo:							
Sem Instrução e menos de 8 anos	20,8	20,8	22,3	23,1	17,5	20,3	29,0
8 a 10 anos	23,2	22,4	21,0	23,7	20,1	24,5	26,9
11 anos ou mais	56,0	56,8	56,7	53,2	62,4	55,2	44,1
Condição de trabalho:							
Com trabalho anterior	83,7	74,9	79,3	83,8	81,0	86,7	87,0
Sem trabalho anterior	16,3	25,1	20,7	16,2	19,0	13,3	13,0
Condição na família:							
Principal responsável	25,7	24,2	24,2	24,1	24,4	26,3	31,4
Outros membros	74,3	75,8	75,8	75,9	75,6	73,7	68,6
Com procura de trabalho:							
Nos 7 dias	84,5	76,4	79,4	83,4	85,0	87,0	83,1
Nos 23 dias	15,5	23,6	20,6	16,6	15,0	13,0	16,9
Tempo de procura:							
Até 30 dias	22,7	35,0	40,2	53,8	7,1	17,0	23,7
31 dias a menos de 6 meses	55,2	47,1	40,1	39,7	57,6	61,4	56,1
7 a 11 meses	7,3	2,7	4,1	2,7	9,6	8,8	5,7
1 ano a menos de 2 anos	8,5	7,3	7,3	2,8	12,8	8,3	9,1
2 anos ou mais	6,4	7,8	8,3	1,0	12,9	4,4	5,5

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de ABRIL de 2008 a MAIO de 2009, da população desocupada, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



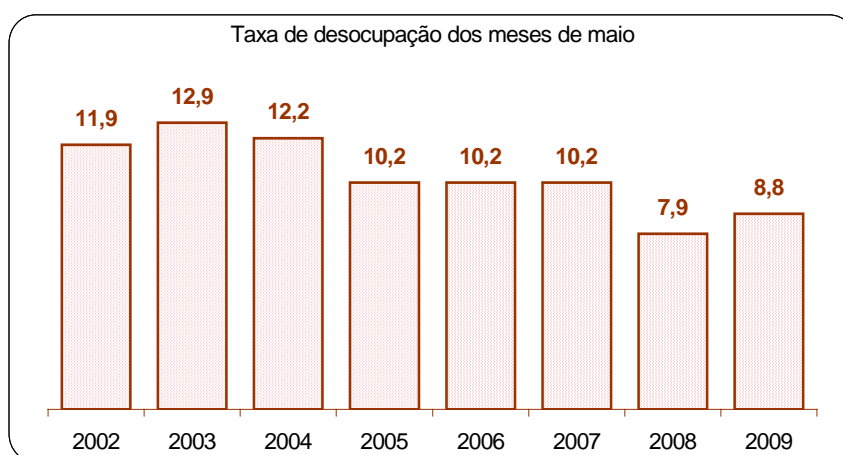
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

VI) TAXA DE DESOCUPAÇÃO

(Proporção de pessoas desocupadas em relação à população economicamente ativa)

Em **maio de 2009**, a taxa de desocupação foi estimada em **8,8%** para o conjunto das seis regiões abrangidas pela pesquisa, apresentando estabilidade em comparação com o mês de **abril**. No confronto com **maio do ano passado**, a taxa apresentou acréscimo de **0,9** ponto percentual.

O gráfico a seguir mostra a evolução, da Taxa de desocupação, dos meses de MAIO de 2002 a 2009, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A tabela a seguir mostra a evolução da Taxa de desocupação, desde março de 2002.

(continua na página seguinte)

Taxa de desocupação por região metropolitana (%)							
Mês/Ano	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
mar/02	12,9	13,9	17,4	12,8	10,8	13,8	10,0
abr/02	12,5	13,4	15,9	11,6	10,5	13,6	10,2
mai/02	11,9	12,6	16,2	10,9	11,0	12,2	10,0
jun/02	11,6	12,3	15,1	10,6	10,1	12,5	8,7
jul/02	11,9	12,1	14,8	10,5	10,2	13,3	8,6
ago/02	11,7	11,9	14,4	11,3	10,1	13,1	7,8
set/02	11,5	12,1	14,3	10,7	9,7	12,8	8,3
out/02	11,2	12,8	13,4	9,6	9,7	12,3	8,5
nov/02	10,9	12,6	13,7	9,5	9,5	11,9	7,9
dez/02	10,5	11,3	14,8	8,3	8,9	11,7	7,5
jan/03	11,2	11,7	15,2	9,8	8,3	13,0	7,9
fev/03	11,6	12,1	15,0	10,1	8,6	13,6	8,6
mar/03	12,1	12,7	16,2	10,3	9,1	13,9	10,0
abr/03	12,5	14,0	16,7	10,5	9,2	14,3	9,8
mai/03	12,9	15,1	17,3	11,0	9,6	14,6	10,2
jun/03	13,0	14,9	17,9	12,1	9,8	14,5	10,2
jul/03	12,8	14,2	17,6	11,4	9,6	14,5	9,5
ago/03	13,1	15,0	17,6	12,1	9,5	14,9	9,8
set/03	13,0	15,0	17,6	10,8	9,7	14,8	10,1
out/03	13,0	14,4	17,0	11,2	9,4	15,0	10,1
nov/03	12,2	14,0	16,4	10,3	8,9	14,0	9,4
dez/03	10,9	12,1	15,7	10,4	8,6	11,8	7,9
jan/04	11,7	12,8	16,2	12,3	8,9	12,9	7,6
fev/04	12,0	12,7	17,1	11,9	8,6	13,6	8,5
mar/04	12,8	12,6	17,1	12,1	9,8	14,6	9,6
abr/04	13,1	14,3	16,6	11,4	10,7	14,5	10,7
mai/04	12,2	13,3	16,2	10,9	9,6	13,6	9,7
jun/04	11,7	12,8	14,9	10,5	8,9	13,3	9,5
jul/04	11,2	13,4	14,9	10,7	8,1	12,5	8,9
ago/04	11,4	13,5	16,6	10,2	8,6	12,6	8,5
set/04	10,9	12,4	15,6	10,2	8,8	11,7	8,7
out/04	10,5	12,1	15,8	9,6	8,5	11,2	7,6
nov/04	10,7	11,2	15,9	9,2	9,4	11,2	7,8
dez/04	9,6	11,1	15,4	8,5	8,5	9,8	6,6
jan/05	10,2	12,2	15,8	9,8	7,4	11,1	7,0
fev/05	10,7	13,2	15,6	9,9	8,4	11,5	7,1
mar/05	10,9	14,1	15,7	10,7	8,4	11,5	7,9
abr/05	10,8	13,0	17,0	9,5	8,6	11,4	8,0
mai/05	10,2	12,8	15,9	8,9	8,5	10,5	7,7
jun/05	9,4	9,6	14,7	8,5	6,9	10,5	7,1
jul/05	9,5	12,7	15,7	8,2	7,2	9,9	7,0
ago/05	9,4	13,4	15,5	8,3	7,4	9,4	7,6
set/05	9,7	15,0	15,2	8,1	7,4	9,7	8,4
out/05	9,6	14,3	14,9	8,5	7,9	9,6	7,5
nov/05	9,6	14,7	15,0	8,2	7,7	9,7	7,2
dez/05	8,4	13,9	14,6	7,0	6,8	7,9	6,7
jan/06	9,3	15,3	14,9	8,1	6,9	9,2	7,7
fev/06	10,1	15,9	13,6	9,1	7,9	10,5	7,5
mar/06	10,4	16,5	13,7	9,3	8,5	10,6	8,3
abr/06	10,4	16,5	13,4	9,1	8,4	10,7	8,3
mai/06	10,2	15,0	13,5	8,5	8,6	10,5	8,3
jun/06	10,4	15,4	13,5	8,6	8,8	10,9	8,2
jul/06	10,8	15,3	14,4	9,1	8,7	11,3	8,7
ago/06	10,6	14,9	14,3	8,7	8,2	11,6	8,3
set/06	10,0	13,7	13,6	7,8	7,5	11,1	7,9
out/06	9,8	13,5	13,7	8,7	7,3	10,5	8,4
nov/06	9,6	12,4	13,2	8,2	7,3	10,3	8,0
dez/06	8,4	10,4	12,4	7,1	6,5	9,0	6,6

(continuação da página anterior)

Taxa de desocupação por região metropolitana (%)							
Mês/Ano	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
jan/07	9,3	11,6	13,5	8,4	6,6	10,1	8,1
fev/07	9,9	12,3	13,6	9,3	7,5	10,6	8,3
mar/07	10,2	12,0	14,1	8,6	7,4	11,5	8,2
abr/07	10,2	12,1	14,2	8,1	7,5	11,6	7,9
mai/07	10,2	12,4	14,6	8,3	8,0	11,2	7,5
jun/07	9,7	12,6	14,6	7,8	8,0	10,2	7,4
jul/07	9,5	12,6	14,5	7,3	7,1	10,3	7,5
ago/07	9,6	12,9	14,9	7,4	7,4	10,1	7,7
set/07	9,0	12,6	13,5	7,5	7,2	9,4	7,1
out/07	8,7	12,2	13,0	6,9	6,5	9,5	6,3
nov/07	8,3	11,0	12,8	6,4	6,5	8,8	6,1
dez/07	7,5	9,9	11,4	5,5	6,1*	8,0	5,3
jan/08	8,0	10,1	11,3	6,7	6,4	8,6	6,2
fev/08	8,7	11,0	12,2	7,7	7,0	9,3	6,4
mar/08	8,6	9,7	12,8	7,2	6,7	9,4	6,9
abr/08	8,5	9,3	11,9	6,9	7,1	9,4	6,7
mai/08	7,9**	8,7**	11,3**	6,8	6,4**	8,6**	6,1
jun/08	7,9	8,5	12,1	7,4	6,6	8,2	6,1
jul/08	8,1	10,1	12,1	6,8	7,3	8,3	6,0
ago/08	7,6	8,3	11,6	6,1	6,9	8,0	5,3
set/08	7,7	8,9	11,3	6,1	6,9	8,0	5,7
out/08	7,5	8,9	10,7	5,9	7,0	7,7	5,6
nov/08	7,6	9,7	10,3	5,2*	6,9	8,2	5,3
dez/08	6,8*	7,8*	10,0*	5,5	6,2	7,1*	4,7*
jan/09	8,2	8,6	11,2	6,4	6,6	9,4	5,6
fev/09	8,5	9,1	11,0	6,8	6,4	10,0	6,0
mar/09	9,0	10,4	11,9	6,6	6,9	10,5	6,4
abr/09	8,9	10,6	12,4	6,8	6,8	10,2	6,2
mai/09	8,8	10,5	12,1	6,7**	6,6	10,2	6,1**

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

* menor taxa da série

** menor taxa da série para um mês de maio.

A tabela a seguir mostra a evolução da Taxa de desocupação por Região Metropolitana, segundo o sexo, desde março de 2002.

(continua na página seguinte)

Taxa de desocupação por Região Metropolitana, segundo o sexo (%)														
Mês/Ano	Total		Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre	
	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
mar/02	10,9	15,5	11,7	16,6	14,9	20,2	11,3	14,7	8,7	13,6	11,9	16,4	8,0	12,5
abr/02	10,5	15,2	12,0	15,4	12,6	19,7	10,6	12,9	8,4	13,2	11,4	16,7	8,6	12,3
mai/02	10,2	14,1	11,7	13,9	13,3	19,5	9,8	12,3	9,4	13,0	10,4	14,5	8,0	12,5
jun/02	10,0	13,6	11,2	13,7	12,8	17,8	9,9	11,5	8,3	12,5	10,9	14,7	7,4	10,3
jul/02	10,2	14,1	10,8	13,8	12,8	17,0	9,2	12,2	8,5	12,5	11,4	15,8	7,6	9,8
ago/02	9,8	14,2	10,8	13,5	12,9	16,1	10,0	12,9	8,3	12,3	10,6	16,3	6,6	9,3
set/02	9,6	13,9	10,3	14,4	12,5	16,4	9,4	12,3	7,6	12,3	10,8	15,4	7,0	10,0
out/02	9,4	13,4	11,8	14,2	11,6	15,6	8,6	10,8	7,5	12,6	10,5	14,7	7,0	10,4
nov/02	9,3	12,9	11,1	14,6	11,9	15,9	8,8	10,4	7,5	12,0	10,5	13,7	5,9	10,4
dez/02	9,0	12,4	10,0	13,0	12,3	17,8	7,8	9,0	6,9	11,4	10,3	13,5	6,5	8,8
jan/03	9,4	13,5	10,3	13,5	12,6	18,2	8,8	10,9	6,5	10,8	11,1	15,5	6,5	9,7
fev/03	9,5	14,2	11,0	13,7	12,5	17,7	9,1	11,3	6,7	11,1	11,0	17,0	7,3	10,2
mar/03	9,8	15,0	11,1	14,9	13,3	19,4	8,9	12,0	6,6	12,4	11,4	17,2	8,6	11,6
abr/03	10,2	15,2	12,1	16,4	13,9	19,7	9,0	12,4	7,2	11,8	11,7	17,6	8,4	11,5
mai/03	10,6	15,7	12,7	18,0	15,5	19,4	9,7	12,6	7,5	12,3	11,9	18,0	8,8	12,1
jun/03	10,8	15,7	12,8	17,7	15,6	20,3	10,9	13,5	7,7	12,5	12,0	17,5	8,0	12,9
jul/03	10,4	15,7	12,3	16,7	15,0	20,6	9,6	13,6	7,3	12,5	12,0	17,7	7,2	12,3
ago/03	10,5	16,2	13,1	17,3	14,8	20,8	10,5	14,1	7,3	12,2	11,7	18,7	7,9	12,3
set/03	10,4	16,1	12,2	18,5	15,1	20,5	9,6	12,3	7,1	12,9	11,7	18,5	8,7	12,0
out/03	10,5	15,9	12,4	17,0	14,6	20,0	9,9	12,8	6,6	12,8	12,4	18,2	8,1	12,7
nov/03	9,8	15,2	11,8	16,9	13,7	19,6	8,5	12,3	6,6	12,0	11,3	17,3	7,3	11,9
dez/03	8,9	13,4	10,0	14,8	12,9	19,1	9,1	11,9	6,5	11,4	9,9	14,2	6,3	9,9
jan/04	9,6	14,4	11,3	14,8	13,0	20,0	10,5	14,5	6,3	12,2	11,0	15,3	5,9	9,8
fev/04	9,3	15,4	11,1	14,9	13,3	21,4	10,4	13,8	6,1	12,0	10,5	17,4	6,6	10,9
mar/04	10,1	16,1	10,3	15,6	14,2	20,3	9,8	14,8	7,1	13,4	11,7	18,1	8,1	11,6
abr/04	10,4	16,3	12,1	17,1	13,6	20,1	9,5	13,6	7,7	14,4	11,8	17,8	9,0	13,0
mai/04	9,7	15,3	11,0	16,2	12,7	20,3	9,7	12,4	7,3	12,6	10,8	17,0	7,7	12,3
jun/04	9,4	14,6	11,5	14,4	11,7	18,6	9,1	12,2	6,8	11,7	10,7	16,5	7,3	12,3
jul/04	9,1	13,9	12,0	15,2	11,6	18,7	9,3	12,4	5,9	11,0	10,3	15,2	7,1	11,3
ago/04	9,1	14,2	12,0	15,4	13,4	20,1	8,7	12,0	5,8	12,2	10,3	15,4	7,1	10,2
set/04	8,8	13,5	11,0	14,2	12,4	19,0	8,7	12,0	6,1	12,2	9,9	13,9	6,9	10,7
out/04	8,1	13,4	10,0	14,6	12,4	19,5	8,1	11,5	5,7	11,9	8,9	14,1	6,1	9,5
nov/04	8,1	13,8	9,7	13,2	12,2	20,0	7,3	11,5	6,6	12,9	8,6	14,5	6,1	9,8
dez/04	7,5	12,2	8,8	14,0	12,1	19,1	7,2	10,0	5,9	11,8	8,0	12,1	5,3	8,2
jan/05	8,0	12,9	10,2	14,8	12,6	19,4	8,3	11,7	5,0	10,4	8,8	14,0	5,8	8,4
fev/05	8,2	13,7	11,7	15,2	13,1	18,5	8,2	11,8	5,3	12,2	9,0	14,6	5,3	9,3
mar/05	8,5	13,8	11,7	17,1	12,6	19,2	8,6	13,2	5,8	11,6	9,2	14,2	6,0	10,3
abr/05	8,4	13,7	10,7	16,0	14,0	20,3	7,4	11,8	5,9	12,0	9,1	14,2	6,2	10,3
mai/05	8,0	12,8	10,5	15,7	13,0	19,3	7,4	10,5	6,2	11,4	8,3	13,1	5,8	10,0
jun/05	7,3	11,9	8,0	11,6	11,4	18,5	7,2	10,1	5,2	8,9	8,1	13,4	5,6	8,9
jul/05	7,4	11,9	11,1	14,6	12,5	19,2	7,5	9,1	5,1	9,8	7,6	12,6	5,7	8,5
ago/05	7,7	11,6	11,9	15,3	12,2	19,1	7,5	9,2	5,2	10,2	7,8	11,5	6,8	8,5
set/05	7,7	12,1	12,7	17,8	11,8	18,9	6,3	10,3	5,3	10,1	8,0	11,7	6,8	10,4
out/05	7,7	12,0	12,5	16,5	11,4	18,7	6,4	10,9	5,7	10,8	8,0	11,4	5,7	9,5
nov/05	7,6	12,0	12,4	17,4	11,2	19,0	6,8	9,9	5,2	10,8	8,1	11,7	6,0	8,5
dez/05	6,9	10,2	11,8	16,7	11,3	18,2	5,8	8,4	5,0	9,1	6,9	9,0	5,4	8,2
jan/06	7,6	11,3	13,1	17,8	12,0	18,0	7,1	9,4	5,0	9,4	7,9	10,8	6,4	9,3
fev/06	8,2	12,4	13,0	19,4	10,8	16,5	7,3	11,2	5,9	10,5	8,9	12,4	5,7	9,7
mar/06	8,5	12,7	13,7	19,9	11,2	16,4	8,2	10,5	6,7	10,8	8,7	13,0	6,9	10,0
abr/06	8,5	12,8	14,3	19,0	11,3	15,8	7,7	10,8	6,1	11,2	8,9	13,1	6,9	9,9
mai/06	8,3	12,5	13,0	17,5	10,9	16,4	6,8	10,5	6,7	10,9	8,8	12,8	6,2	10,7
jun/06	8,6	12,7	13,3	17,9	10,8	16,3	7,4	9,9	6,8	11,3	9,1	13,1	6,6	10,1
jul/06	8,8	13,1	13,4	17,6	11,9	17,0	7,6	11,0	6,7	11,1	9,4	13,7	7,4	10,1
ago/06	8,6	13,0	12,5	18,0	11,6	17,2	6,7	11,1	6,2	10,6	9,6	13,9	7,2	9,4
set/06	7,9	12,5	11,6	16,3	10,9	16,6	6,1	9,8	5,5	10,0	8,9	13,8	7,0	8,9
out/06	7,9	12,1	11,1	16,5	10,4	17,3	6,9	10,7	5,3	9,6	8,9	12,5	7,0	10,2
nov/06	7,9	11,6	10,5	14,8	10,4	16,2	6,5	10,2	5,4	9,6	8,9	12,0	6,6	9,7
dez/06	7,0	10,0	8,7	12,5	9,8	15,2	5,8	8,6	5,1	8,1	7,9	10,5	5,6	7,8

(continuação da página anterior)

Taxa de desocupação por Região Metropolitana, segundo o sexo (%)														
Mês/Ano	Total		Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre	
	Mas.	Fem.	Mas.	Fem.	Mas.	Fem.	Mas.	Fem.	Mas.	Fem.	Mas.	Fem.	Masc.	Fem.
jan/07	7,7	11,3	10,0	13,6	10,9	16,2	6,4	10,7	5,0	8,6	8,7	11,9	6,5	10,0
fev/07	8,1	12,0	11,4	13,5	10,7	16,7	7,7	11,1	5,7	9,7	8,8	12,7	6,7	10,1
mar/07	8,3	12,4	9,9	14,5	11,3	17,0	6,5	11,0	5,7	9,3	9,8	13,5	6,0	10,8
abr/07	8,2	12,6	10,8	13,8	11,0	17,5	6,5	10,0	5,5	9,9	9,6	13,9	5,9	10,2
mai/07	8,3	12,4	11,2	13,9	12,7	16,6	6,4	10,5	6,3	10,2	9,1	13,7	6,3	8,8
jun/07	7,8	12,0	11,1	14,4	12,1	17,2	6,3	9,6	6,1	10,4	8,1	12,7	6,1	8,9
jul/07	7,4	12,0	10,6	15,0	11,5	17,7	5,3	9,6	5,4	9,3	8,0	13,1	6,3	8,9
ago/07	7,5	12,0	11,3	14,8	12,0	17,9	5,7	9,3	5,3	10,1	7,9	12,8	6,4	9,2
set/07	6,9	11,5	10,4	15,4	11,3	15,8	5,6	9,6	5,0	9,9	7,2	12,0	5,9	8,6
out/07	6,7	11,1	9,9	15,1	9,8	16,5	5,3	8,7	4,6	8,9	7,3	12,0	5,4	7,4
nov/07	6,4	10,5	8,5	14,1	9,6	16,1	5,1	7,9	4,8	8,6	7,1	11,0	4,7	7,8
dez/07	5,9	9,3	8,3	11,9	8,6	14,4	4,1	7,1	4,6	8,0	6,6	9,6	4,0	6,9
jan/08	6,2	10,1	8,9	11,6	9,1	13,7	5,4	8,1	4,5	8,8	6,8	10,9	4,4	8,3
fev/08	6,7	11,1	9,2	13,3	9,1	15,6	6,1	9,5	4,6	9,9	7,7	11,4	4,5	8,8
mar/08	6,6	11,0	8,1	11,9	9,3	16,5	5,9	8,7	4,7	9,2	7,4	11,8	4,9	9,3
abr/08	6,6	10,9	7,5	11,6	8,9	15,1	5,3	8,6	5,0	9,8	7,7	11,5	4,8	8,9
mai/08	6,2	10,0	7,5	10,4	8,7	14,2	5,5	8,4	4,5	8,9	7,0	10,6	4,5	8,0
jun/08	6,1	9,9	7,0	10,4	9,2	15,3	5,6	9,4	5,0	8,6	6,5	10,2	4,7	7,6
jul/08	6,2	10,3	8,4	12,4	9,8	14,6	4,8	8,9	5,5	9,6	6,4	10,5	4,5	7,7
ago/08	5,9	9,6	7,3	9,4	9,6	13,8	4,3	8,0	5,2	8,9	6,2	10,3	4,2	6,6
set/08	5,8	9,8	7,5	10,6	9,0	13,7	4,0	8,3	4,9	9,4	6,2	10,2	4,8	6,7
out/08	5,9	9,4	7,5	10,7	8,7	12,9	4,6	7,3	5,4	8,9	5,9	9,9	4,6	6,7
nov/08	5,8	9,7	8,5	11,3	8,2	12,5	4,2	6,4	5,0	9,3	6,1	10,5	3,9	7,0
dez/08	5,2	8,7	6,5	9,3	7,7	12,6	4,7	6,3	4,3	8,5	5,5	9,1	3,9	5,5
jan/09	6,3	10,4	7,1	10,5	8,5	14,1	5,5	7,4	4,8	8,8	7,1	12,1	4,8	6,6
fev/09	6,7	10,6	7,5	10,9	8,6	13,6	5,8	7,9	5,0	8,1	7,8	12,5	5,0	7,3
mar/09	7,3	11,1	8,9	12,3	9,5	14,6	5,4	8,0	5,2	9,0	8,7	12,7	5,0	8,2
abr/09	7,2	10,9	8,5	13,3	9,9	15,1	5,7	8,1	5,1	8,9	8,5	12,2	5,0	7,6
mai/09	7,3	10,7	8,6	12,8	9,4	15,1	5,4	8,3	5,0	8,6	8,8	11,9	4,9	7,5

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

VII) RENDIMENTO MÉDIO REAL³

(Para o cálculo do rendimento real, o deflator utilizado para cada área é o Índice de Preços ao Consumidor - INPC da respectiva região metropolitana, produzido pelo IBGE. Para o rendimento do conjunto das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa, o deflator é a média ponderada dos índices de preços dessas regiões. A variável de ponderação é a população residente na área urbana da região metropolitana).

A pesquisa estimou para o mês de **maio de 2009**, para o agregado das seis regiões, o rendimento médio real habitualmente recebido pelos trabalhadores em **R\$ 1.311,70**, apresentando declínio de **1,1%** em relação a **abril**. Na comparação com **maio de 2008**, o quadro foi de recuperação, **3,0%**.

No **enfoque regional**, em relação ao **mês anterior**, houve acréscimo no rendimento nas Regiões Metropolitanas de Salvador (**1,7%**) e Belo Horizonte (**4,3%**). O rendimento apresentou declínio em Recife (**3,9%**), Rio de Janeiro (**3,6%**), São Paulo (**0,7%**) e Porto Alegre (**2,2%**). Na **comparação anual**, o comportamento foi de **elevação** em cinco regiões: Salvador (**4,8%**), Belo Horizonte (**6,2%**), Rio de Janeiro (**2,1%**), São Paulo (**3,2%**) e Porto Alegre (**4,0%**). Ocorreu queda no rendimento em Recife (**3,3%**).

³ Rendimento habitualmente recebido.

Evolução do Rendimento médio real habitual da população ocupada

(continua na página seguinte)

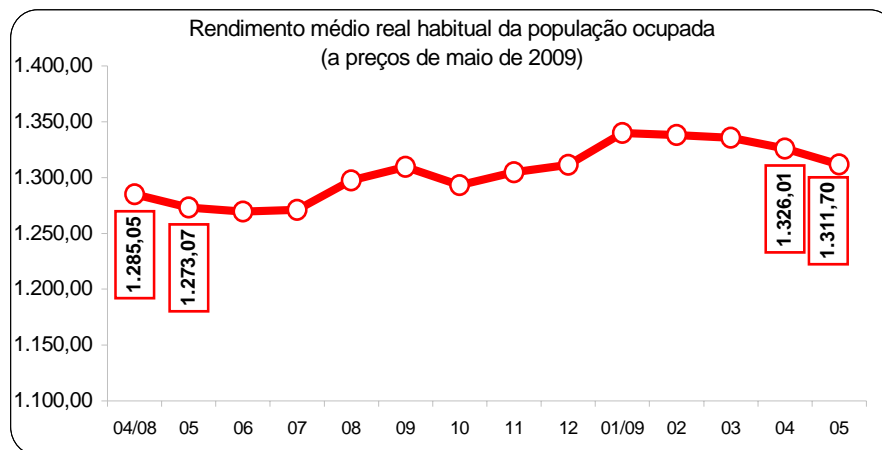
Rendimento médio real habitual da população ocupada, por região metropolitana (a preços de maio de 2009)							
Mês/Ano	TOTAL	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
mar/02	1.305,48	968,90	923,80	1.132,43	1.315,70	1.473,50	1.145,69
abr/02	1.309,06	969,03	995,65	1.134,45	1.297,15	1.458,29	1.262,95
mai/02	1.343,78	971,87	975,95	1.146,59	1.365,74	1.502,71	1.248,75
jun/02	1.326,95	998,78	969,71	1.178,33	1.323,15	1.469,60	1.298,73
jul/02	1.357,45	1.034,96	991,03	1.115,20	1.382,13	1.516,78	1.271,07
ago/02	1.332,04	997,08	957,19	1.128,52	1.393,32	1.465,30	1.241,90
set/02	1.302,88	931,76	933,27	1.140,89	1.327,42	1.450,70	1.233,63
out/02	1.304,34	917,95	946,70	1.162,50	1.333,51	1.449,93	1.218,25
nov/02	1.283,02	901,99	957,18	1.105,53	1.301,53	1.430,46	1.218,27
dez/02	1.261,59	881,05	984,01	1.064,46	1.221,51	1.452,05	1.143,63
jan/03	1.207,76	835,26	1.024,28	1.060,20	1.102,80	1.410,07	1.094,14
fev/03	1.198,46	852,06	952,56	1.032,24	1.151,70	1.369,37	1.109,41
mar/03	1.180,71	850,07	911,19	1.055,81	1.148,41	1.328,60	1.122,48
abr/03	1.175,28	818,29	895,58	1.021,01	1.115,38	1.357,67	1.115,49
mai/03	1.151,62	838,12	850,78	1.029,15	1.144,35	1.290,64	1.106,89
jun/03	1.156,20	868,46	883,69	1.054,08	1.133,99	1.292,47	1.098,90
jul/03	1.143,60	857,78	885,64	1.005,08	1.126,85	1.274,66	1.120,78
ago/03	1.157,23	827,19	957,83	995,34	1.130,10	1.297,96	1.141,18
set/03	1.131,67	826,01	919,87	1.001,62	1.127,19	1.242,88	1.137,49
out/03	1.127,90	798,71	865,53	1.032,07	1.113,04	1.249,68	1.136,09
nov/03	1.124,70	795,93	874,87	1.013,87	1.099,09	1.253,20	1.132,67
dez/03	1.125,99	783,49	901,98	999,44	1.115,43	1.245,00	1.140,54
jan/04	1.136,25	781,02	895,75	1.024,14	1.103,35	1.265,97	1.174,37
fev/04	1.140,70	753,30	891,72	1.019,99	1.099,34	1.298,40	1.118,94
mar/04	1.154,61	744,20	901,26	1.027,58	1.151,85	1.292,69	1.140,87
abr/04	1.145,61	769,86	905,78	1.014,53	1.130,91	1.288,72	1.118,01
mai/04	1.130,64	759,71	869,92	1.004,78	1.094,40	1.290,87	1.074,93
jun/04	1.143,53	822,35	890,69	1.010,89	1.094,21	1.295,75	1.127,28
jul/04	1.153,11	857,47	899,34	1.022,84	1.113,71	1.289,75	1.156,53
ago/04	1.134,42	856,17	881,70	1.046,12	1.078,64	1.270,36	1.136,58
set/04	1.156,17	860,57	895,66	1.051,51	1.129,62	1.287,14	1.137,55
out/04	1.139,42	840,51	880,98	1.028,92	1.122,21	1.267,67	1.108,87
nov/04	1.148,29	848,19	894,29	1.021,91	1.128,73	1.275,50	1.138,55
dez/04	1.121,10	810,13	893,09	999,97	1.105,02	1.243,96	1.108,31
jan/05	1.150,27	781,06	865,29	1.036,68	1.154,70	1.283,81	1.107,67
fev/05	1.159,33	804,32	867,74	1.040,71	1.136,77	1.301,66	1.147,77
mar/05	1.156,36	780,06	896,53	1.052,14	1.110,55	1.309,72	1.108,25
abr/05	1.139,47	820,61	875,38	1.055,47	1.109,70	1.272,10	1.083,81
mai/05	1.123,14	790,59	846,03	1.050,99	1.085,96	1.260,37	1.088,95
jun/05	1.141,31	833,43	870,42	1.053,40	1.091,73	1.286,99	1.099,52
jul/05	1.169,06	868,02	891,63	1.071,02	1.121,43	1.319,47	1.111,74
ago/05	1.178,48	867,96	930,42	1.047,28	1.154,18	1.319,28	1.126,37
set/05	1.175,06	920,15	960,85	1.055,65	1.141,38	1.303,06	1.132,09
out/05	1.162,55	868,54	960,85	1.030,56	1.169,53	1.270,77	1.141,69
nov/05	1.170,95	840,59	971,04	1.027,83	1.172,88	1.300,94	1.107,24
dez/05	1.188,17	839,50	963,96	1.029,70	1.191,41	1.329,10	1.121,01
jan/06	1.169,06	822,62	944,52	1.033,86	1.170,65	1.302,19	1.116,98
fev/06	1.186,60	805,95	924,54	1.054,20	1.144,85	1.355,95	1.136,84
mar/06	1.188,01	858,25	932,69	1.062,74	1.146,47	1.346,09	1.144,42
abr/06	1.190,53	864,82	908,92	1.079,28	1.135,59	1.361,72	1.127,28
mai/06	1.207,54	896,87	906,69	1.107,23	1.143,01	1.384,63	1.146,51
jun/06	1.216,39	924,75	905,58	1.098,70	1.166,85	1.394,33	1.125,68
jul/06	1.203,53	877,24	954,97	1.108,65	1.157,46	1.358,64	1.151,75
ago/06	1.213,84	882,20	973,96	1.115,96	1.175,97	1.364,27	1.162,74
set/06	1.202,20	860,06	1.003,45	1.099,77	1.179,70	1.335,59	1.175,22
out/06	1.223,38	898,09	1.022,67	1.099,56	1.216,45	1.355,36	1.173,88
nov/06	1.225,47	917,02	1.014,98	1.092,32	1.170,38	1.384,85	1.188,97
dez/06	1.238,01	880,75	997,35	1.100,07	1.205,73	1.402,46	1.172,03

(continuação da página anterior)

Rendimento médio real habitual da população ocupada, por região metropolitana (a preços de maio de 2009)							
Mês/Ano	TOTAL	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
jan/07	1.224,91	888,12	970,14	1.137,81	1.198,19	1.372,48	1.157,97
fev/07	1.248,17	883,81	962,79	1.121,58	1.190,88	1.430,97	1.191,97
mar/07	1.247,63	869,42	965,19	1.082,49	1.240,54	1.410,74	1.202,32
abr/07	1.250,87	901,21	967,66	1.118,30	1.247,96	1.401,51	1.195,25
mai/07	1.254,80	884,68	1.021,69	1.121,47	1.247,28	1.405,77	1.192,06
jun/07	1.248,48	886,87	971,66	1.124,37	1.270,07	1.381,04	1.199,08
jul/07	1.233,60	900,13	974,11	1.128,75	1.259,88	1.350,62	1.203,16
ago/07	1.227,91	940,33	970,57	1.136,97	1.222,30	1.352,59	1.192,26
set/07	1.231,25	882,68	972,16	1.115,28	1.246,99	1.353,67	1.216,51
out/07	1.237,93	910,93	971,33	1.141,85	1.223,37	1.373,14	1.208,75
nov/07	1.254,79	911,51	1.010,35	1.170,77	1.242,43	1.386,75	1.223,23
dez/07	1.265,79	908,33	1.025,97	1.125,99	1.235,62	1.426,87	1.223,78
jan/08	1.265,73	904,81	1.013,50	1.117,47	1.225,82	1.436,24	1.229,25
fev/08	1.279,49	900,11	1.053,64	1.136,02	1.226,72	1.449,82	1.267,55
mar/08	1.272,21	861,23	1.021,04	1.170,89	1.246,00	1.421,56	1.269,50
abr/08	1.285,05	927,22	989,50	1.151,47	1.313,36	1.418,83	1.250,40
mai/08	1.273,07	874,67	1.028,50	1.165,13	1.291,36	1.403,82	1.218,47
jun/08	1.269,61	843,21	1.038,23	1.142,74	1.313,53	1.394,52	1.207,26
jul/08	1.271,20	859,63	1.039,38	1.170,42	1.320,41	1.388,42	1.192,62
ago/08	1.297,48	879,18	1.033,17	1.176,24	1.366,82	1.414,32	1.217,51
set/08	1.309,73	885,47	1.091,93	1.215,75	1.347,07	1.430,18	1.229,73
out/08	1.293,30	877,71	1.079,01	1.225,85	1.327,58	1.400,08	1.243,94
nov/08	1.304,61	890,07	1.091,24	1.207,00	1.328,12	1.432,67	1.221,90
dez/08	1.311,40	915,77	1.094,55	1.269,08	1.295,94	1.448,98	1.221,06
jan/09	1.340,08	907,00	1.033,77	1.201,39	1.308,15	1.529,22	1.283,30
fev/09	1.338,18	873,94	1.043,12	1.229,81	1.330,58	1.504,36	1.295,51
mar/09	1.335,69	842,98	1.066,01	1.208,76	1.360,71	1.488,78	1.288,71
abr/09	1.326,01	880,23	1.059,79	1.186,52	1.367,67	1.459,19	1.296,50
mai/09	1.311,70	846,20	1.078,30	1.237,10	1.318,20	1.449,40	1.267,40

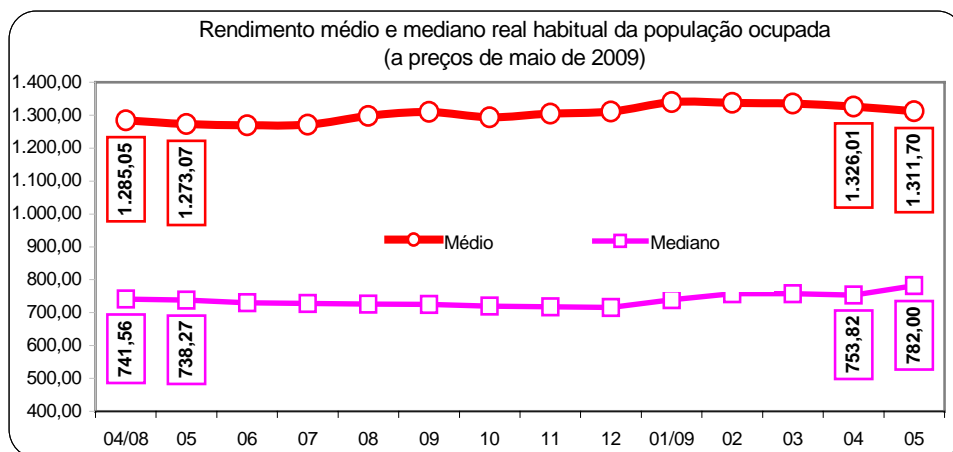
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de ABRIL de 2008 a MAIO de 2009, do Rendimento médio real habitual da população ocupada, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de ABRIL de 2008 a MAIO de 2009, do Rendimento médio e mediano real habitual da população ocupada, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Rendimento das categorias de posição na ocupação na comparação MENSAL.

Para o total das seis regiões, registrou-se o seguinte quadro:

- **Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado**, rendimento médio real estimado em **R\$ 1.260,10**. Foi registrada estabilidade em **maio de 2009**.

Foram registrados aumentos no rendimento nas Regiões Metropolitanas de Salvador (4,8%), Belo Horizonte (3,1%) e São Paulo (1,0%). Ocorreram quedas no Rio de Janeiro (4,9%) e Porto Alegre (2,0%). Recife apresentou estabilidade.
- **Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado**, rendimento médio real estimado em **R\$ 883,90**. Foi verificada alta de **5,5%** em **maio de 2009**.

Foram registrados aumentos no rendimento nas Regiões Metropolitanas de Salvador (3,8%), Belo Horizonte (4,2%), Rio de Janeiro (2,9%), São Paulo (7,8%) e Porto Alegre (2,5%). Houve declínio em Recife (7,3%).
- **Militares ou funcionários públicos estatutários**, rendimento médio real estimado em **R\$ 2.245,70**. Foi assinalada retração (**2,8%**) em **maio de 2009**.

Foi observado acréscimo no rendimento na Região Metropolitana de Belo Horizonte (2,2%). Ocorreram recuos em Recife (3,5%), Salvador (0,9%), Rio de Janeiro (2,6%), São Paulo (4,4%) e Porto Alegre (6,4%).
- **Trabalhadores por conta própria**, rendimento médio real estimado no valor de **R\$ 1.094,40**. Foi assinalada estabilidade em **maio de 2009**.

Houve alta no rendimento em Salvador (3,6%), Belo Horizonte (5,7%) e Rio de Janeiro (2,5%). O rendimento decresceu nas Regiões Metropolitanas de São Paulo (1,7%) e Porto Alegre (2,7%). Ocorreu estabilidade em Recife.

Rendimento das categorias de posição na ocupação na comparação ANUAL.

Para o total das seis regiões, registrou-se o seguinte quadro:

- **Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado** apresentou recuperação de **3,4%** em relação a **maio de 2008**.

Para os trabalhadores das Regiões Metropolitanas de Recife (8,5%), Salvador (2,6%), Belo Horizonte (2,8%), Rio de Janeiro (6,8%), São Paulo (1,8%) e Porto Alegre (4,5%) ocorreram avanços no rendimento.

- **Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado** apresentou recuperação de **8,5%** no rendimento em relação a **maio de 2008**.

Para os trabalhadores das Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte (13,7%), Rio de Janeiro (8,8%), São Paulo (9,0%) e Porto Alegre (1,9%) foram registrados avanços no rendimento. Ocorreu queda na Região Metropolitana de Salvador (0,4%) e estabilidade em Recife.

- **Militares ou funcionários públicos estatutários**, o rendimento apresentou alta de **3,8%** em relação a **maio de 2008**.

Houve acréscimo no rendimento nas Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte (6,4%), Rio de Janeiro (11,3%), São Paulo (2,3%) e Porto Alegre (1,2%). O rendimento recuou em Recife (9,9%) e Salvador (6,4%).

- **Trabalhadores por conta própria**, o rendimento apresentou elevação de **0,7%** em relação a **maio de 2008**.

Houve retração no rendimento nas Regiões Metropolitanas de Recife (13,1%) e Rio de Janeiro (8,6%). Foram registrados aumentos em Salvador (13,7%), Belo Horizonte (4,2%), São Paulo (7,3%) e Porto Alegre (8,7%).

A tabela a seguir mostra as variações do Rendimento médio real habitual da população ocupada, segundo as posições na ocupação, para o total das seis regiões.

Rendimento médio real habitualmente recebido (a preços de maio de 2009)					
Categorias de posição na ocupação	maio de 2008	abril de 2009	maio de 2009	variação mensal	variação anual
Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado	1.219,22	1.262,34	1.260,10	-0,2	3,4
Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado	814,40	837,60	883,90	5,5	8,5
Militares e Funcionários Públicos	2.163,48	2.310,35	2.245,70	-2,8	3,8
Pessoas que trabalharam por conta própria	1.086,81	1.095,08	1.094,40	-0,1	0,7

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A tabela a seguir mostra as variações do Rendimento médio real habitual da população ocupada, segundo os grupamentos de atividade, para o total das seis regiões.

Rendimento médio real habitualmente recebido					
Grupamentos de atividade	maio de 2008	abril de 2009	maio de 2009	variação mensal	variação anual
População Ocupada	1.273,07	1.326,01	1.311,70	-1,1	3,0
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	1.340,33	1.343,00	1.392,20	3,7	3,9
Construção	1.006,35	957,09	1.026,40	7,2	2,0
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	1.038,45	1.057,77	1.069,50	1,1	3,0
Serviços prestados a empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	1.714,95	1.851,72	1.737,20	-6,2	1,3
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	1.761,72	1.916,19	1.835,20	-4,2	4,2
Serviços domésticos	473,77	498,56	496,20	-0,5	4,7
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	1.108,77	1.144,06	1.124,60	-1,7	1,4

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Rendimento médio real domiciliar *per capita*

(Considerou-se como rendimento mensal domiciliar *per capita* a divisão do rendimento mensal domiciliar proveniente do trabalho, pelo número de componentes da unidade domiciliar, exclusive daqueles cuja condição na unidade domiciliar fosse pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico).

A pesquisa estimou em **maio de 2009**, para o agregado das seis regiões, o rendimento médio real domiciliar *per capita* em **R\$ 854,69**. Esse valor apresentou queda de **1,2%** na comparação com **abril último**. No comparativo com **maio do ano passado**, o quadro foi de recuperação, **3,4%**.

No **enfoque regional**, em relação a **abril**, foram observados acréscimos no rendimento nas Regiões Metropolitanas de Salvador (**1,2%**) e de Belo Horizonte (**3,8%**). Movimento de queda foi observado em Recife (**1,7%**), Rio de Janeiro (**2,4%**), São Paulo

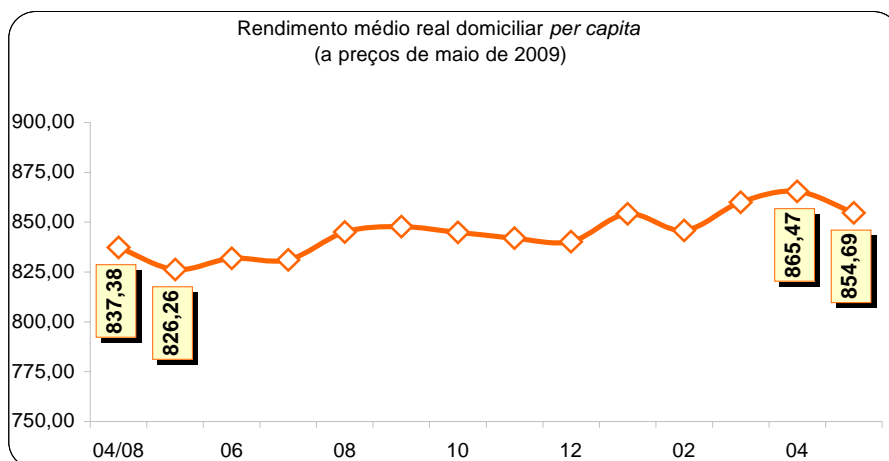
(1,7%) e em Porto Alegre (1,9%). Na comparação com **maio de 2008**, assinalaram recuperação: Recife (2,9%), Salvador (5,0%), Belo Horizonte (6,2%), São Paulo (4,7%) e Porto Alegre (4,2%). Foi observada estabilidade no Rio de Janeiro.

A tabela a seguir mostra as variações do Rendimento médio real domiciliar per capita

Rendimento médio real domiciliar per capita					
Regiões Metropolitanas	maio de 2008	abril de 2009	maio de 2009	variação mensal	variação anual
Total	826,26	865,47	854,69	-1,2	3,4
Recife	458,59	479,64	471,69	-1,7	2,9
Salvador	623,90	647,15	654,92	1,2	5,0
Belo Horizonte	753,93	771,30	800,41	3,8	6,2
Rio de Janeiro	833,22	853,88	833,11	-2,4	0,0
São Paulo	945,66	1007,04	989,93	-1,7	4,7
Porto Alegre	797,09	846,29	830,55	-1,9	4,2

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de ABRIL de 2008 a MAIO de 2009, do Rendimento médio real domiciliar per capita, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Massa de rendimento real efetivo da população ocupada

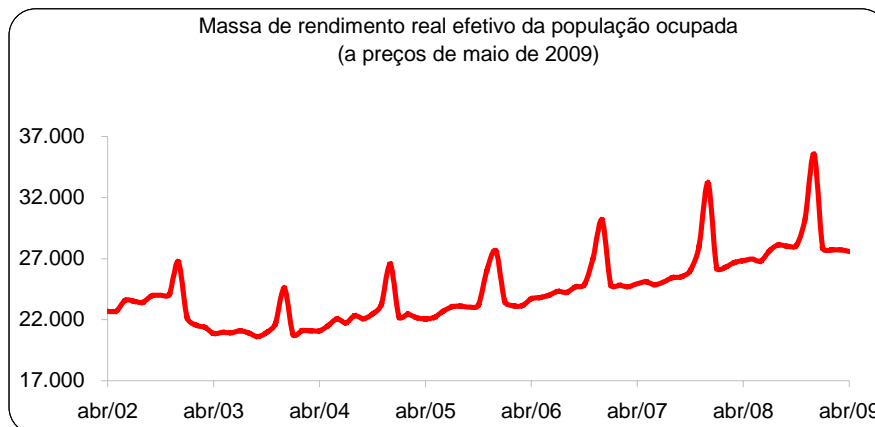
(Soma dos rendimentos efetivamente recebidos em todos os trabalhos no mês de referência da pesquisa (mês anterior ao que está sendo divulgado)).

A massa de rendimento real efetivo da população ocupada foi estimada em **27,6 bilhões** de reais com base na Pesquisa Mensal de Emprego de **maio de 2009** (mês de referência abril de 2009), para o total das seis Regiões Metropolitanas. Esta estimativa revelou declínio de **0,5%** em relação a **março** e alta em comparação com **abril de 2008 (2,9%)**.

Na comparação com **março último**, houve queda na massa de rendimento nas seguintes regiões metropolitanas: Recife (**0,9%**), Rio de Janeiro (**3,4%**), São Paulo (**0,4%**) e Porto Alegre (**2,7%**). Movimento contrário ocorreu em Salvador (**3,3%**) e Belo

Horizonte (5,8%). Em relação a **abril de 2008**, ocorreram altas nas seguintes regiões metropolitanas: Recife (0,6%), Salvador (8,4%), Belo Horizonte (6,9%), São Paulo (3,4%) e Porto Alegre (0,6%). Ocorreu estabilidade no Rio de Janeiro.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de ABRIL de 2002 a ABRIL de 2009, da Massa de rendimento real efetivo da população ocupada, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

VIII) PESSOAS NÃO ECONOMICAMENTE ATIVA (PNEA)

(Pessoas com 10 anos ou mais de idade que não estavam ocupadas e não procuraram por trabalho).

A população inativa foi estimada em **17,7 milhões** de pessoas para o agregado das seis Regiões Metropolitanas investigadas em **maio de 2009**. Esta estimativa não variou em relação a **abril último**. Na comparação com **maio de 2008**, também não apresentou variação.

No enfoque regional, na **comparação mensal**, não houve variação em nenhuma das regiões pesquisadas. Em relação a **maio de 2008**, ocorreu queda em Recife, (3,4%), crescimento em Salvador (4,2%) e em Porto Alegre (7,6%).

Alguns destaques acerca do perfil dos inativos em maio de 2009.

Na População não economicamente ativa, as mulheres eram **63,9%** e os homens, **36,1%**, enquanto que entre os economicamente ativos, as mulheres representavam **45,7%** e os homens **54,3%**.

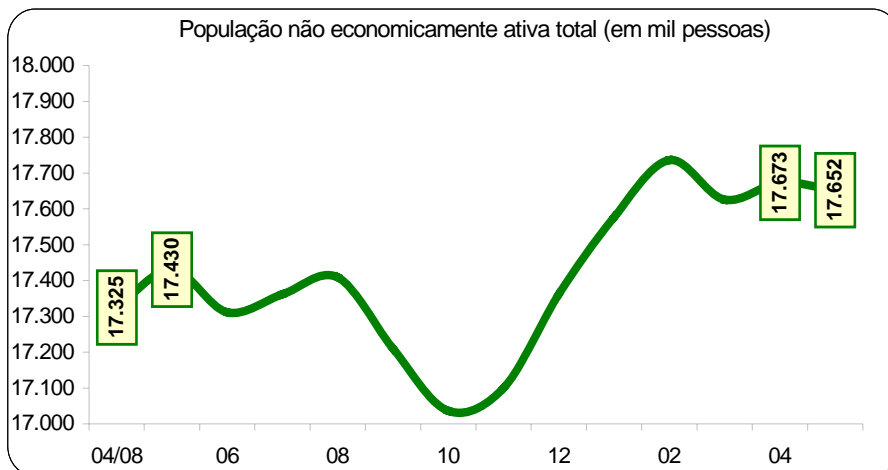
As populações com menos de 18 anos de idade e com 50 anos ou mais eram **30,8%** e **39,4%**, respectivamente, da população não economicamente ativa. Entretanto, **2,0%** e **19,3%**, respectivamente, da PEA. No contingente de inativos, **11,7%** gostariam de trabalhar e estavam disponíveis para assumir um trabalho se o conseguissem. Entretanto, apenas **4,9%** trabalharam ou procuraram trabalho no ano anterior (marginalmente ligados a PEA). Com relação à escolaridade, **75,9%** não tinham o ensino médio completo.

Indicadores de distribuição da População não economicamente ativa - PNEA, por região metropolitana, segundo algumas características em maio de 2009.

População Não Economicamente Ativa (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	36,1	35,9	35,8	37,2	35,7	36,1	37,0
Feminino	63,9	64,1	64,2	62,8	64,3	63,9	63,0
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	20,7	17,0	20,0	22,1	18,8	22,6	21,6
15 a 17 anos	10,1	9,7	10,8	10,5	9,5	10,4	9,4
18 a 24 anos	9,4	12,8	13,0	9,2	10,1	7,5	8,8
25 a 49 anos	20,4	26,0	23,6	20,8	18,8	19,4	19,8
50 anos ou mais	39,4	34,5	32,6	37,4	42,8	40,2	40,4
Anos de Estudo:							
Sem instrução e menos de 1 ano	5,9	8,0	7,4	6,9	4,9	5,8	4,8
1 a 3 anos	11,6	11,6	13,0	12,0	11,4	10,7	14,0
4 a 7 anos	39,5	36,1	32,8	41,4	36,9	42,4	42,8
8 a 10 anos	18,9	19,0	18,8	16,9	19,2	19,3	17,8
11 anos ou mais	24,0	24,6	27,8	22,6	27,6	21,6	20,4
Por Disponibilidade:							
Que não gostaria de trabalhar	86,4	78,1	71,4	80,2	91,8	88,8	90,1
Que gostaria e estava disponível	11,7	19,7	26,5	16,0	7,1	9,2	8,0
Que gostaria e não estava disponível	2,0	2,2	2,1	3,8	1,1	2,0	1,9
Que procuraram trabalho no ano anterior (marg. ligada a pea).	4,9	6,7	9,0	7,2	3,2	4,2	3,8

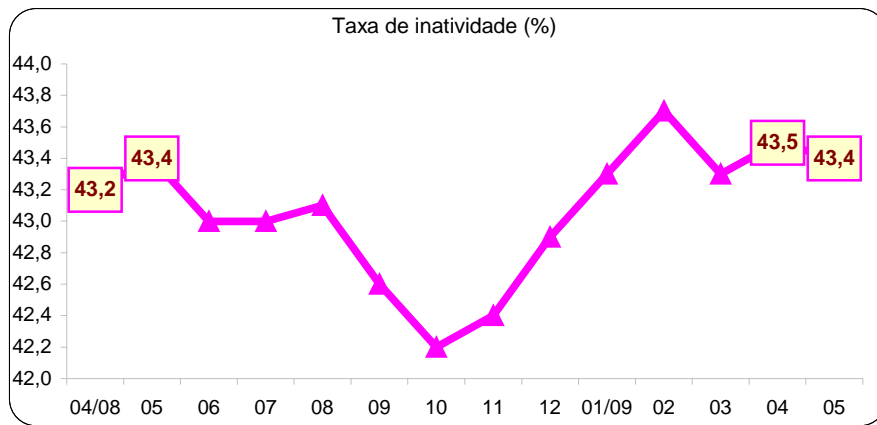
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de ABRIL de 2008 a MAIO de 2009, da População não economicamente ativa, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de ABRIL de 2008 a MAIO de 2009, da Taxa de inatividade, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



F ONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Distribuição da População Ocupada segundo as categorias de posição na ocupação, desde março de 2002

(continua na página seguinte)

Mês e ano	Empregados							Conta Própria	Empregador	Não Remunerado de Conta Própria ou Empregador
	Total	Setor Privado		Setor Público		Trabalhador Doméstico				
		Com Carteira	Sem Carteira + Não Remunerado Empregado	Militar ou Funcionários Públicos	Com carteira + Sem carteira	Com carteira	Sem carteira			
mar/02	74,5	40,8	14,8	7,3	3,9	2,9	4,8	19,3	4,9	1,3
abr/02	74,2	40,3	15,1	7,6	3,6	2,8	4,7	19,4	5,0	1,4
mai/02	74,5	40,2	15,1	7,5	3,8	2,8	5,0	19,2	5,1	1,2
jun/02	74,4	40,4	15,0	7,6	3,7	2,9	4,8	19,3	5,2	1,2
jul/02	74,4	40,5	14,9	7,5	3,6	2,9	5,0	19,3	5,2	1,2
ago/02	74,4	40,7	14,7	7,5	3,7	2,8	5,1	19,3	5,1	1,2
set/02	74,5	40,6	15,0	7,7	3,4	2,8	5,1	19,2	5,1	1,2
out/02	74,2	40,5	14,6	7,8	3,7	2,6	4,9	19,7	5,0	1,2
nov/02	74,2	40,5	14,6	7,7	3,6	2,7	5,1	19,8	4,8	1,2
dez/02	74,7	41,4	14,5	7,4	3,5	2,8	5,1	19,5	4,7	1,1
jan/03	74,1	40,5	15,5	7,4	3,5	2,6	4,6	19,3	5,6	1,1
fev/03	74,0	40,9	15,0	7,2	3,4	2,7	4,8	19,5	5,6	1,0
mar/03	73,9	40,1	15,5	7,2	3,4	2,8	4,9	19,4	5,8	0,9
abr/03	73,9	39,8	15,7	7,3	3,4	2,8	4,9	19,7	5,5	0,9
mai/03	73,6	39,7	15,7	7,4	3,3	2,7	4,9	19,7	5,7	1,0
jun/03	73,3	39,2	15,4	7,4	3,4	2,8	5,1	20,1	5,7	0,9
jul/03	73,3	39,7	15,2	7,4	3,3	2,7	5,0	20,3	5,5	1,0
ago/03	73,5	39,5	15,9	7,3	3,3	2,6	5,0	20,2	5,4	0,9
set/03	73,3	39,1	15,9	7,4	3,4	2,5	5,0	20,4	5,3	1,0
out/03	73,5	39,5	15,6	7,5	3,4	2,7	4,8	20,3	5,4	0,8
nov/03	73,6	39,5	15,9	7,5	3,3	2,5	4,9	20,3	5,2	0,9
dez/03	73,3	39,1	16,2	7,2	3,3	2,5	4,9	20,5	5,4	0,9
jan/04	73,3	39,7	15,7	7,1	3,3	2,6	4,9	20,8	5,0	0,9
fev/04	73,1	39,6	15,5	7,1	3,3	2,7	5,0	20,8	5,2	0,9
mar/04	72,9	39,5	15,3	7,1	3,3	2,6	5,1	21,0	5,3	0,8
abr/04	73,2	39,1	16,0	7,1	3,3	2,7	5,0	20,5	5,3	1,0
mai/04	73,8	39,3	16,1	7,1	3,4	2,8	5,1	19,8	5,4	0,9
jun/04	73,7	39,1	16,1	7,2	3,5	2,8	4,9	19,8	5,6	0,9
jul/04	73,5	39,0	15,9	7,4	3,4	2,7	5,0	20,1	5,4	0,9
ago/04	73,5	38,6	16,0	7,5	3,5	2,8	5,1	20,3	5,3	0,9
set/04	73,6	38,8	16,0	7,3	3,4	2,7	5,4	20,4	5,3	0,8
out/04	73,8	39,3	16,0	7,4	3,1	2,7	5,4	20,2	5,1	0,8
nov/04	74,0	39,6	15,9	7,4	3,1	2,7	5,3	20,1	5,1	0,8
dez/04	74,3	39,5	16,6	7,3	2,9	2,7	5,4	19,8	5,1	0,8
jan/05	74,3	39,7	16,3	7,3	3,0	2,9	5,1	19,8	5,2	0,7
fev/05	74,5	40,4	15,7	7,2	3,2	2,8	5,2	19,4	5,3	0,8
mar/05	74,4	40,3	15,5	7,4	3,2	2,8	5,1	19,6	5,2	0,8
abr/05	74,9	40,3	15,8	7,4	3,2	3,0	5,2	19,0	5,3	0,8
mai/05	75,1	40,5	15,7	7,3	3,1	3,0	5,4	19,0	5,2	0,7
jun/05	74,8	40,4	15,6	7,1	3,3	3,0	5,4	19,2	5,2	0,7
jul/05	74,9	40,2	15,6	7,3	3,2	3,0	5,6	19,2	5,0	0,9
ago/05	74,6	40,0	15,6	7,2	3,5	2,9	5,4	19,4	5,1	0,9
set/05	74,5	40,2	15,4	7,3	3,4	2,9	5,3	19,6	5,1	0,8
out/05	74,6	40,1	15,8	7,5	3,2	2,8	5,3	19,5	5,1	0,8
nov/05	74,8	40,3	15,7	7,5	3,1	2,9	5,2	19,4	5,0	0,8
dez/05	74,8	40,9	15,4	7,2	3,3	2,9	5,2	19,3	5,1	0,7
jan/06	75,3	41,1	15,2	7,5	3,3	2,8	5,4	18,8	5,1	0,8
fev/06	75,2	41,4	14,8	7,6	3,2	2,8	5,4	19,1	4,9	0,8
mar/06	75,0	41,3	14,5	7,8	3,3	2,8	5,3	19,0	5,2	0,8
abr/06	75,5	41,8	14,6	7,6	3,3	2,8	5,3	18,8	4,9	0,7

(Continuação da página anterior)

Mês e ano	Empregados							Conta Própria	Empregador	Não Remunerado de Conta Própria ou Empregador
	Total	Setor Privado		Setor Público		Trabalhador Doméstico				
		Com Carteira	Sem Carteira + Não Remunerado Empregado	Militar ou Funcionários Públicos	Com carteira + Sem carteira	Com carteira	Sem carteira			
mai/06	75,1	41,7	14,5	7,3	3,3	2,8	5,3	19,1	5,1	0,8
jun/06	74,9	41,2	14,7	7,3	3,5	2,9	5,4	19,2	5,1	0,8
jul/06	75,5	41,4	14,9	7,2	3,6	3,0	5,4	19,1	4,8	0,6
ago/06	75,4	41,2	14,9	7,3	3,5	2,9	5,5	18,8	4,9	0,8
set/06	75,4	41,2	15,2	7,2	3,5	2,8	5,6	19,0	4,8	0,8
out/06	75,2	41,5	14,9	7,2	3,3	2,9	5,3	19,3	4,8	0,7
nov/06	74,9	41,5	14,8	7,3	3,1	3,0	5,2	19,5	4,9	0,8
dez/06	74,5	41,6	14,4	7,1	3,2	2,8	5,3	19,8	4,9	0,8
jan/07	74,9	41,7	14,4	7,5	3,1	2,9	5,2	19,6	4,8	0,8
fev/07	75,2	42,0	14,0	7,7	3,2	2,8	5,5	19,4	4,7	0,7
mar/07	75,0	41,8	14,0	7,5	3,3	2,8	5,6	19,5	4,7	0,8
abr/07	75,3	42,1	14,3	7,3	3,3	2,9	5,4	19,1	4,8	0,7
mai/07	75,3	42,2	14,0	7,4	3,2	3,0	5,5	19,4	4,6	0,7
jun/07	74,9	41,9	14,0	7,4	3,2	3,0	5,4	19,7	4,8	0,7
jul/07	75,2	42,3	13,8	7,3	3,4	3,0	5,4	19,4	4,7	0,7
ago/07	75,3	42,9	13,6	7,2	3,4	2,9	5,3	19,0	5,1	0,7
set/07	75,3	42,8	13,9	7,1	3,3	3,0	5,2	19,3	4,8	0,6
out/07	75,5	43,0	13,9	7,3	3,2	2,9	5,2	19,2	4,7	0,6
nov/07	75,3	43,4	13,7	7,2	3,0	2,9	5,0	19,3	4,8	0,6
dez/07	75,2	43,2	13,9	7,2	3,0	2,8	5,1	19,4	4,7	0,7
jan/08	75,4	43,8	13,5	7,3	3,0	2,8	5,0	19,3	4,6	0,7
fev/08	75,4	44,0	13,1	7,6	3,1	2,8	4,9	19,1	4,8	0,7
mar/08	75,5	43,9	13,3	7,7	3,0	2,9	4,8	19,2	4,6	0,7
abr/08	75,8	44,3	13,1	7,5	3,1	2,9	5,0	18,7	4,8	0,7
mai/08	76,0	44,2	13,2	7,5	3,1	2,9	5,1	18,7	4,6	0,7
jun/08	75,8	43,9	13,4	7,5	3,1	3,0	4,9	18,9	4,7	0,7
jul/08	76,1	43,8	13,9	7,4	3,1	3,0	4,9	18,5	4,7	0,7
ago/08	76,1	43,8	13,9	7,6	3,0	2,8	4,9	18,8	4,5	0,6
set/08	76,2	43,9	13,8	7,6	3,0	2,8	4,9	18,6	4,6	0,6
out/08	76,3	44,4	13,5	7,7	3,0	2,8	4,8	18,5	4,6	0,6
nov/08	76,1	44,5	13,4	7,7	2,9	2,7	4,8	18,7	4,6	0,6
dez/08	76,0	44,8	13,2	7,6	3,1	2,7	4,6	18,7	4,7	0,6
jan/09	76,1	44,9	12,8	7,9	2,9	2,9	4,7	18,6	4,7	0,7
fev/09	75,9	44,8	12,7	7,6	3,2	2,9	4,8	18,9	4,6	0,6
mar/09	75,9	44,5	12,5	7,9	3,1	3,0	4,8	18,8	4,6	0,7
abr/06	75,5	41,8	14,6	7,6	3,3	2,8	5,3	18,8	4,9	0,7
mai/09	76,3	44,9	12,6	7,5	1,9	2,9	4,9	18,6	4,6	0,6

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Rio de Janeiro, 25 de junho de 2009.